

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

BOLETIM
Pedagógico
Bimestral

2º Bimestre

2025

COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Lucimeire Cabral de Santana - Coordenadora

Assessoria Gabinete

Camila Ramos Franco de Souza
Karina Rodrigues de Mattos

DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - DIFEM

EQUIPE TÉCNICA - DIFEM

Allan Cavalcanti de Moura
Ana Carolina Porto Lemes
Amarilis Blois Crispino - Estagiária
Bruno Carvalho da Silva Barros
Eliana Sousa Santana
Erika Yukie Koshikumo - Estagiária
Felipe Zuculin da Fonseca
Francieli Araújo Guerra
Matteo Henrique Sartore - Estagiário
Michele Ortega Gomes
Nelsi Maria de Jesus
Paula Costa Vieira da Silva
Samira Novo Lopes
Sandra Salavandro Rodrigues
Shirlei Nadaluti Monteiro
Tiemi Okimura Kerr

COLABORAÇÃO

Michelly Francine Brassaroto do Amaral - SME(COPE)DA
Adriana Santos Morgado - SME(COPE)DA
Fabio do Prado - SME(COPE)DA
Marcelo Alexandre Torres do Espírito Santo - SME(DRE CL)DIPED
Grace Zaggia Utimura - SME(DRE JT)DIPED



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em conformidade com a Lei nº 9.610/1998, reconhece a especial proteção aos direitos autorais, mediante autorização prévia e expressa do detentor da obra. No caso de eventuais desconformidades, reitera o compromisso de diligentemente corrigir inadequações.

Consulte material disponibilizado em: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Publicação disponível no Centro de Documentação da Educação Paulistana: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

Código da Memória Documental: SME82/2025

Sumário

Ciclo de Alfabetização	1
Dados de Aprendizagem - Prova São Paulo	1
Indicações para o trabalho a ser desenvolvido na Rede	4
Rotina.....	5
Quadro de propostas para compor a rotina diária	5
Língua Portuguesa.....	6
Matemática.....	10
Ciências Naturais.....	14
História	15
Geografia.....	17
Como o(a) professor(a) pode auxiliar as crianças a avançarem em suas aprendizagens?	19
Conhecendo os saberes dos estudantes	19
Refletindo sobre a sua rotina	19
Garantindo boas situações de aprendizagem	20
Diversificando o movimento metodológico	20
Organizando o ambiente alfabetizador	21
Utilizando os materiais dos kits pedagógicos para apoio nas propostas	21
5º e 9º Ano.....	25
5º Ano - Língua Portuguesa.....	25
Atividades propostas na rotina e relação de OADs de Língua Portuguesa.....	27
9º Ano - Língua Portuguesa.....	30
Atividades propostas na rotina e relação de OADs de Língua Portuguesa.....	34
Indicações para o trabalho a ser desenvolvido na Rede.....	37
A mediação da aprendizagem	37
Como se realiza a mediação entre o texto e o estudante leitor?	37
Estratégias de leitura.....	38
Antes da leitura	39
Durante a leitura	43
Depois da leitura.....	46
5º Ano - Matemática.....	48
Sugestões de Atividades e relação de OADs de Matemática - 2º bimestre	50
9º Ano - Matemática.....	54
Sugestões de Atividades e relação de OADs de Matemática - 2º bimestre	55
Construir aprendizagens: vivenciar, experienciar, investigar e sistematizar	57
Estratégia de Resolução de Problemas	58
Tarefas Investigativas.....	59
Anexo	60

Ciclo de Alfabetização

2º ano

Dados de Aprendizagem - Prova São Paulo

Como já dissemos, a Prova São Paulo tem por objetivo avaliar as habilidades e competências em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Humanas. Ela apoia as escolas no acompanhamento sistemático das aprendizagens de seus estudantes, assim como a Secretaria Municipal de Educação - SME na organização de dados para a elaboração de políticas públicas educacionais.

O quadro a seguir apresenta as habilidades da Prova São Paulo 2024, de Língua Portuguesa e Matemática, que constaram no boletim pedagógico do 1º bimestre, e propõe uma ampliação dessas habilidades para o planejamento do 2º bimestre.

2º ANO	
Habilidades de Língua Portuguesa - PSP 1º Bimestre	Habilidades de Língua Portuguesa - PSP 2º Bimestre
(LPCALFA07) Inferir informações em textos escritos e/ou multimodais.	(LPCALFA07) Inferir informações em textos escritos e/ou multimodais.
(LPCALFA01) Localizar informações explícitas em textos escritos e/ou multimodais.	(LPCALFA01) Localizar informações explícitas em textos escritos e/ou multimodais.
(LPCALFA03) Relacionar textos verbais aos multimodais ou vice-versa.	(LPCALFA03) Relacionar textos verbais aos multimodais ou vice-versa.
(LPF2A04) Identificar características das personagens em textos narrativos.	(LPF2A04) Identificar características das personagens em textos narrativos.
(LPCALFA04) Localizar nome de autor ou ilustrador, título, data de publicação, editora etc. em um texto escrito ou multimodal.	(LPCALFA04) Localizar nome de autor ou ilustrador, título, data de publicação, editora etc. em um texto escrito ou multimodal.
(LPCALFA05) Reconhecer a finalidade de um texto.	(LPCALFA05) Reconhecer a finalidade de um texto.
(LPF2A03) Relacionar textos verbais a multimodais ou vice-versa de acordo com uma dada situação comunicativa.	(LPF2A03) Relacionar textos verbais a multimodais ou vice-versa de acordo com uma dada situação comunicativa.
(LPF2A01) Relacionar nomes com listas de campos semânticos diversos (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).	(LPF2A01) Relacionar nomes com listas de campos semânticos diversos (nomes próprios, títulos de livros, brincadeiras, agenda do dia, entre outros).
(LPF2A02) Identificar escritas em diferentes contextos (manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tiras, entre outros).	(LPF2A02) Identificar escritas em diferentes contextos (manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tiras, entre outros).
	(LPF2A03) Relacionar textos verbais a multimodais ou vice-versa de acordo com uma dada situação comunicativa.
	(LPF2B01) Produzir textos que os estudantes saibam de cor.
	(LPF2B02) Produzir textos (bilhetes, convites, legendas, verbetes de curiosidade...), respeitando suas características e a situação comunicativa apresentada.

2º ANO	
Habilidades de Matemática - PSP 1º bimestre	Habilidades de Matemática - PSP 2º bimestre
(MTF2A02) Inferir OU descrever atributos ou propriedades comuns que os elementos que constituem uma sequência de números naturais apresentam.	(MTF2A02) Inferir OU descrever atributos ou propriedades comuns que os elementos que constituem uma sequência de números naturais apresentam.
(MTF2G01) Descrever OU esboçar o deslocamento de pessoas e/ou objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.) ou plantas de ambientes, de acordo com condições dadas.	(MTF2G01) Descrever OU esboçar o deslocamento de pessoas e/ou objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.) ou plantas de ambientes, de acordo com condições dadas.
(MTF2N08) Resolver problemas de multiplicação ou de divisão (por 2, 3, 4 ou 5) envolvendo números naturais, com os significados de formação de grupos iguais ou proporcionalidade (incluindo dobro, metade, triplo ou terça parte).	(MTF2N08) Resolver problemas de multiplicação ou de divisão (por 2, 3, 4 ou 5) envolvendo números naturais, com os significados de formação de grupos iguais ou proporcionalidade (incluindo dobro, metade, triplo ou terça parte).
(MTF2A03) Inferir o padrão ou a regularidade de uma sequência de números naturais ordenados (ordem crescente) de até 2 ordens, de objetos ou de figuras.	(MTF2A03) Inferir o padrão ou a regularidade de uma sequência de números naturais ordenados (ordem crescente) de até 2 ordens, de objetos ou de figuras.
(MTF2E03) Comparar dados estatísticos expressos em tabelas simples ou em gráficos (barras simples, colunas simples, pictóricos ou de pontos).	(MTF2E03) Comparar dados estatísticos expressos em tabelas simples ou em gráficos (barras simples, colunas simples, pictóricos ou de pontos).
(MTF2N04) Compor ou decompor números naturais de até 3 ordens por meio de diferentes adições.	(MTF2N04) Compor ou decompor números naturais de até 3 ordens por meio de diferentes adições.
(MTF2E02) Ler/Identificar dados estatísticos expressos em tabelas simples ou em gráficos (barras simples, colunas simples, pictóricas ou de ponto).	(MTF2E02) Ler/Identificar dados estatísticos expressos em tabelas simples ou em gráficos (barras simples, colunas simples, pictóricas ou de ponto).
(MTF2M04) Estimar/Inferir medida de comprimento, capacidade ou massa de objetos, utilizando unidades de medida convencionais ou não.	(MTF2M04) Estimar/Inferir medida de comprimento, capacidade ou massa de objetos, utilizando unidades de medida convencionais ou não.
(MT1FE03) Ler/Identificar dados estatísticos expressos em gráficos (barras simples ou colunas simples).	(MT1FE03) Ler/Identificar dados estatísticos expressos em gráficos (barras simples ou colunas simples).
(MTF2M01) Identificar datas, dias da semana ou meses do ano em calendário OU Escrever uma data, apresentando o dia, o mês e o ano.	(MTF2M01) Identificar datas, dias da semana ou meses do ano em calendário OU Escrever uma data, apresentando o dia, o mês e o ano.
	(MTF2N07) Resolver problemas de adição ou de subtração envolvendo números naturais de até 3 ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar ou retirar. Aplicação
	(MTF2A04) Construir sequências de números naturais, em ordem crescente ou decrescente, a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
	(MTF2G02) Reconhecer/nomear figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico
	(MTF2E01) Classificar Ou Registrar os resultados possíveis de ocorrência de um evento aleatório, como: “sempre acontece”, “quase sempre acontece”, “às vezes acontece” ou “nunca acontece”, em contexto de jogo, comparando suas chances de ocorrência.
	(MTF2M06) Identificar Ou Registrar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, relacionando as denominações às representações.

Os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OADs), priorizados neste boletim, foram elencados com base na análise dos dados de aprendizagem dos estudantes da Rede Municipal de Ensino, coletados por meio da Prova São Paulo / 2024. Este material apresenta uma seleção dos OADs do Currículo da Cidade que necessitam de um trabalho sistemático no 2º Bimestre, em continuidade aos que foram trabalhados no 1º bimestre.

Indicações para o trabalho a ser desenvolvido na Rede

Como vimos no Boletim Pedagógico do 1º bimestre, o(a) professor(a), ao planejar suas aulas, precisa considerar alguns pontos, inegociáveis, para haver o avanço nas aprendizagens dos estudantes. Em todos os bimestres é preciso conhecer:

- As hipóteses de escrita de todos os estudantes e planejar intervenções didáticas ajustadas às suas necessidades;
- As estratégias pessoais de resolução de problemas pelos estudantes, nos diferentes eixos da matemática, e garantir seu intercâmbio entre as crianças;
- As hipóteses das crianças sobre o sistema de numeração decimal para promover intervenções para seu avanço até a escrita convencional;
- De que forma a criança consegue elaborar, ou não, discursos e textos orais em situações comunicativas diversas, para se posicionar, apreciar, explicar ou argumentar, a fim de organizar propostas didáticas para seu avanço;
- Os saberes individuais dos estudantes para organização de fortalecimento das aprendizagens e recuperação contínua;
- As estratégias de leitura que os estudantes utilizam para localizar uma informação;
- Como as crianças produzem textos, analisando e planejando intervenções didáticas que garantam procedimentos didáticos para efetivação dessa aprendizagem.

Ressaltamos a importância das hipóteses que as crianças constroem sobre o sistema de escrita e o sistema de numeração decimal, as estratégias pessoais de resolução de problemas, a forma que conseguem elaborar discursos e textos orais em situações comunicativas diversas para se posicionar, os conhecimentos em história, geografia e ciências naturais, bem como seus saberes e necessidades de aprendizagem individuais precisam ser constantemente observados e registrados pelo(a) professor(a) a fim de contribuir na construção de uma rotina ajustada à turma que contemple uma mediação, intencionalmente planejada pelo(a) docente, de modo a ampliar e qualificar as possibilidades de produção de saberes pelas crianças, numa relação de duplo-protagonismo.

Desse modo, sugerimos que você reorganize sua rotina para o 2º bimestre observando o que já consolidou no 1º bimestre e o que ainda é necessário aprimorar no segundo.

Rotina

Quadro de propostas para compor a rotina diária

A rotina é o instrumento que materializa as escolhas didáticas do professor. Construída de forma a equilibrar boas situações didáticas, diversificadas, considerando os componentes curriculares, ela precisa compreender diferentes situações que ajudem todas as crianças a compreender tanto a natureza do sistema de escrita alfabético, quanto o funcionamento da linguagem verbal, em práticas sociais.

A rotina é um instrumento que organiza e distribui no tempo e no espaço as ações didáticas que foram planejadas, sendo o instrumento básico para que o grupo estabeleça vínculos e se organize para cumprir suas tarefas assumindo suas responsabilidades. Ela não é o planejamento das atividades em si, mas traduz e organiza a intencionalidade das propostas. Há, portanto, uma relação de interdependência entre ambos, estando intimamente interligados. (SÃO PAULO, 2019).

Ciclo de Alfabetização 1º Bimestre

Rotina - 1º e 2º ano

		2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
LÍNGUA PORTUGUESA	LpP: Leitura em voz alta de conto		LpP: Leitura compartilhada de texto da ordem do narrar (notícias, relatos históricos, reportagens)	LpP: Leitura compartilhada de um artigo de divulgação científica	LpP: Leitura em voz alta de textos da ordem do expor (artigos de divulgação científica, verbetes, entrevistas)	LpP: Leitura em voz alta de livro álbum
	OP: Reconto coletivo		OP: Discussão oral e/ou relatos de experiências vividas)	EpP: Produção de bilhetes, cartões postais, cartas, convites, relatos de experiência	EpP: Produção de legendas, verbetes de curiosidades, indicações literárias	LpE: Rodas de leitura (roda de indicação literária, roda de piadas, roda de curiosidades etc)
	EpP: Reescrita de trecho de conto e/ou Revisão de texto coletiva		LpE: Leitura de textos em versos (parlendas para ordenar, quadrinhas, adivinhas, trava-linguas, canções)	OP: Exposição de temas estudados (organização do discurso oral)	OP: Brincadeiras de roda	OP: Rodas de leitura (organização do discurso oral)
	LpE: Leitura de ajuste (textos de memória)		EpP: Produção de lista e/ou textos em versos	LpE: Leitura de ajuste (textos de memória)	LpE: Leitura de textos em versos (parlendas para ordenar, quadrinhas, adivinhas, trava-linguas, canções)	EpP: Produção de listas e/ou textos em versos
	EpE: Escrita com foco na reflexão sobre o SEA (escrita de listas)			EpE: Atividade de escrita pelo estudante com foco na reflexão sobre o SEA	EpE: Atividade de escrita pelo estudante com foco na reflexão sobre o SEA (escrita de texto de memória)	
MATEMÁTICA	Alg: Contagem, separação de elementos e comparação entre o número de estudantes presentes; organizar e ordenar objetos; Investigar e descrever oralmente um padrão		GM: Propostas de medição de comprimentos utilizando estratégias pessoais e unidades de medidas não padronizadas	SND: Contagem, agrupamento e comparação dos elementos de uma dada coleção coletiva da turma, relacionando com o Quadro Numérico	GM: Exploração da sequência dos dias da semana e escrita da data completa (dia, mês e ano)	PbE: Pesquisas sobre as preferências das crianças em relação a brinquedos, frutas, merendas etc. e produção de registros pessoais
	Geom: Situação de análise de objetos do cotidiano e comparação com algumas figuras geométricas espaciais		RP: Criação de painel coletivo com a resolução de um/dois problemas selecionados pela turma	RP: Criação de problemas a partir do contexto da coleção coletiva	SND: Escrita de números utilizando as fichas sobrepostas	RP: Criação de painel coletivo com a resolução de um/dois problemas selecionados pela turma
	RP: Situações-problema com uso de diferentes estratégias de cálculo em problemas de diferentes eixos					

LEGENDA LP - LpP: Leitura pelo professor; LpE: Leitura pelo estudante; EpP: Escrita pelo professor; EpE: Escrita pelo estudante; OP: Outras Propostas
LEGENDA MT - Alg: Álgebra; RP: Resolução de problemas; Geom: Geometria; GM: Grandezas e medidas; PbE: Probabilidade e estatística; SND: Reflexão sobre o Sistema de Numeração Decimal

Anexo (Página 60)

Para organização da rotina pedagógica sugerimos tomar como referência a apresentada no boletim pedagógico do 1º Bimestre, fazendo as adequações e aprofundamentos necessários, pensando na progressão das aprendizagens dos estudantes e nos eixos e objetivos propostos em cada componente, conforme as propostas a seguir:

Língua Portuguesa

Em língua portuguesa, garantir que situações didáticas de reflexão sobre a leitura e sobre a escrita, por meio de atividades, contemplem as quatro situações didáticas fundamentais da alfabetização: leitura pelo professor e pelo estudante, escrita pelo professor e pelo estudante, considerando a articulação de tais situações didáticas com diferentes gêneros textuais, em diferentes áreas de conhecimento; bem como a realização de intervenções docentes intencionais, por meio de boas perguntas e solicitação às crianças para justificarem suas escolhas quanto aos critérios quantitativos e qualitativos de escrita, apoiando, assim, o avanço das hipóteses de escrita de forma reflexiva e contextualizada, propondo uma variação das propostas didáticas conforme a progressão das aprendizagens e as necessidades dos estudantes.

Observe a tabela, selecione e organize as propostas para compor a sua rotina:

Leitura por meio do(a) professor(a);	Leitura pelo estudante	Escrita pelo estudante	Escrita por meio do(a) professor(a);	Outras propostas
LpP: Leitura em voz alta de conto	LpE: Rodas de leitura (roda de indicação literária, roda de piadas, roda de curiosidades etc)	EpE: Atividade de escrita pelo estudante com foco na reflexão sobre o SEA (escrita de texto de memória)	EpP: Reescrita de trecho de conto e/ou Revisão de texto coletiva	OP: Discussão oral e/ou relatos de experiências vividas) ou Exposição de temas estudados (organização do discurso oral)
LpP: Leitura compartilhada de texto da ordem do narrar (notícias, relatos históricos, reportagens)	LpE: Leitura de textos em versos (parlendas para ordenar, quadrinhas, adivinhas, trava-línguas, canções), ainda que seja por um ajuste do falado ao escrito	EpE: Escrita com foco na reflexão sobre o SEA (escrita de listas)	EpP: Produção de listas, legendas, verbetes de curiosidades, indicações literárias, bilhetes, cartões postais, cartas, convites, relatos de experiência	OP: Reconto coletivo
LpP: Leitura em voz alta de textos da ordem do expor (artigos de divulgação científica, verbetes, entrevistas)		EpE: Escrita com autonomia regras de brincadeiras e de jogos, receitas em geral, respeitandoas características da situação comunicativa, além de realizar as diferentes operações de produção de texto		OP: Discussão oral e/ou relatos de experiências vividas) ou Exposição de temas estudados (organização do discurso oral)
LpP: Leitura compartilhada de um artigo de divulgação científica				OP: Rodas de leitura (organização do discurso oral)
LpP: Leitura em voz alta de livro álbum				OP: Brincadeiras de roda
LpP: Leitura programada de um livro em capítulos				

LEGENDA LP - LpP: Leitura pelo professor; **LpE:** Leitura pelo estudante; **EpP:** Escrita pelo professor; **EpE:** Escrita pelo estudante; **OP:** Outras Propostas.

Observe a tabela abaixo com a progressão dos objetivos já trabalhados no 1º bimestre. No 2º bimestre, esses saberes serão aprofundados. As cores dos objetivos de aprendizagem estão relacionadas com as atividades propostas na tabela da rotina.

LÍNGUA PORTUGUESA		
Propostas	OADs 1º Bimestre	OADs 2º Bimestre
Reflexão sobre o sistema de escrita	(EF02LP03) Ler, por si mesmo, textos conhecidos (parlendas, adivinhas, poemas, trava-línguas etc.), inicialmente por meio de um procedimento de ajuste do falado ao escrito.	(EF02LP03) Ler, por si mesmo, textos conhecidos (parlendas, adivinhas, poemas, trava-línguas etc.), inicialmente por meio de um procedimento de ajuste do falado ao escrito.
	(EF02LP04) Ler, por si mesmo, textos diversos (placas de identificação, listas, manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tiras, rótulos, entre outros), utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir e validar o que está escrito.	(EF02LP04) Ler, por si mesmo, textos diversos (placas de identificação, listas, manchetes de jornal, legendas, histórias em quadrinhos, tiras, rótulos, entre outros), utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir e validar o que está escrito.
	(EF02LP09) Escrever listas de palavras e/ou de títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, consultando referenciais estáveis (como a lista de nomes da turma) e justificando a forma de escrever.	(EF02LP09) Escrever listas de palavras e/ou de títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, consultando referenciais estáveis (como a lista de nomes da turma) e justificando a forma de escrever. (EF02LP10) Escrever listas de palavras e/ou títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos com letras móveis, justificando as decisões tomadas em relação às letras utilizadas.
		(EF02LP28) Segmentar o texto em palavras. (EF02LP06) Ler cantigas, parlendas e textos da tradição oral.
Escrita pelo estudante		(EF02LP17) Escrever regras de brincadeiras e de jogos, receitas em geral, respeitando as características da situação comunicativa, além de realizar as diferentes operações de produção de texto. (EFCALFLP13) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da leitura, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção e revisão do texto.
Leitura em voz alta pelo professor	(EF01LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria entre outras), bem como mitos; lendas; poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros, identificando a especificidade de sua organização interna.	(EF01LP05) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos e populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria entre outras), bem como mitos; lendas; poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros, identificando a especificidade de sua organização interna.
	(EF02LP07) Ouvir a leitura de textos (reportagens, notícias, contos modernos, entre outros) que abordem a temática das diferentes representações sociais.	(EF02LP07) Ouvir a leitura de textos (reportagens, notícias, contos modernos, entre outros) que abordem a temática das diferentes representações sociais.
		(EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não. (EF02LP23) Identificar, em contos lidos pelo professor, as características das personagens, de acordo com o gênero. c e em roda de leitura.

LÍNGUA PORTUGUESA		
Propostas	OADs 1º Bimestre	OADs 2º Bimestre
Leitura compartilhada	(EF02LP08) Ouvir a leitura de relatos históricos, verbetes e/ou artigos de enciclopédia e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos, documentários e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar.	(EF02LP08) Ouvir a leitura de relatos históricos, verbetes e/ou artigos de enciclopédia e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos, documentários e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar.
	(EF02LP07) Ouvir a leitura de textos (reportagens, notícias, contos modernos, entre outros) que abordem a temática das diferentes representações sociais.	(EFCALFLP12) Ouvir a leitura de textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais/impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens (EF02LP07) Ouvir a leitura de textos (reportagens, notícias, contos modernos, entre outros) que abordem a temática das diferentes representações sociais.
	(EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.	(EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
	(EF02LP29) Identificar, em textos lidos, a comparação entre dois termos, reconhecendo os efeitos de sentido provocados pelo uso dessa figura de linguagem.	(EF02LP29) Identificar, em textos lidos, a comparação entre dois termos, reconhecendo os efeitos de sentido provocados pelo uso dessa figura de linguagem.
		EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
Rodas de leitura	(EF02LP30) Analisar aspectos gráficos que compõem o material lido para reconhecer os efeitos de sentidos provocados pelo uso de recursos – cores, imagens, efeito tridimensional, entre outros.	(EF02LP30) Analisar aspectos gráficos que compõem o material lido para reconhecer os efeitos de sentidos provocados pelo uso de recursos – cores, imagens, efeito tridimensional, entre outros.
	(EFCALFLP23) Planejar a fala, considerando as características da situação comunicativa.	(EFCALFLP23) Planejar a fala, considerando as características da situação comunicativa.
		(EFCALFLP08) Escolher livros, em rodas de leitura, orientando-se por diferentes critérios e informações: objetivos de leitura ou gosto pessoal, linguagem, autores e/ou ilustradores preferidos, indicação de outros leitores, coleção, capa, título, ilustrações, quarta-capa etc
		(EFCALFLP09) Conhecer e frequentar diferentes espaços de leitura dentro e fora do contexto escolar (sala de leitura, bibliotecas, espaços de leitura da comunidade em geral, centro-cultural, eventos literários etc.).
		(EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais
	(EF02LP20) Apresentar ideias sobre temas diversos, reconhecendo as características da situação comunicativa – rodas de conversa, de jornal, de leitores, entre outras.	

LÍNGUA PORTUGUESA		
Propostas	OADs 1º Bimestre	OADs 2º Bimestre
Rodas de conversa	(EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.	(EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
	(EFCALFLP24) Produzir textos orais considerando a situação comunicativa (rodas de conversa de assuntos diversos e discussões sobre temas variados).	(EFCALFLP24) Produzir textos orais considerando a situação comunicativa (rodas de conversa de assuntos diversos e discussões sobre temas variados).
		(EF02LP21) Relatar experiências vividas, organizando-as de acordo com a situação comunicativa. (EF02LP22) Participar de discussão oral ouvindo com atenção e emitindo opinião.
Propostas de escrita por meio do professor	(EF02LP14) Escrever indicações literárias de livros, legendas e verbetes de curiosidades sobre temas estudados, respeitando as características da situação comunicativa, além de realizar as diferentes operações, ditando ao professor.	(EF02LP14) Escrever indicações literárias de livros, legendas e verbetes de curiosidades sobre temas estudados, respeitando as características da situação comunicativa, além de realizar as diferentes operações, ditando ao professor.
	(EF02LP12) Recontar histórias conhecidas, respeitando as características do gênero e utilizando, progressivamente, as marcas do registro literário escrito.	(EF02LP12) Recontar histórias conhecidas, respeitando as características do gênero e utilizando, progressivamente, as marcas do registro literário escrito.
	(EF02LP13) Reescrever, seja ditando para ao professor ou de próprio punho, contos conhecidos, respeitando a progressão temática, os conteúdos do texto-fonte, assim como algumas características da linguagem escrita e do registro literário, além de realizar as diferentes operações de produção de textos.	(EF02LP13) Reescrever, seja ditando para ao professor ou de próprio punho, contos conhecidos, respeitando a progressão temática, os conteúdos do texto-fonte, assim como algumas características da linguagem escrita e do registro literário, além de realizar as diferentes operações de produção de textos.
		(EF02LP15) Escrever relatos de experiências vividas pela classe, situando as ações no tempo de modo coerente e respeitando as diferentes operações de produção de texto.
		(EFCALFLP13) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da leitura, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção e revisão do texto.
		(EFCALFLP14) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita, quanto de criação.
		(EFCALFLP15) Elaborar/recuperar o plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.
		(EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos. (EFCALFLP18) Participar das atividades de definição da situação comunicativa dos textos a serem produzidos, considerando as diferentes opiniões.

Matemática

Em matemática, garantir situações propostas onde as crianças possam resolver problemas dos cinco eixos estruturantes propostos pelo Currículo da Cidade: Números, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística e Álgebra, de modo que se assegure o intercâmbio de saberes, em as crianças possam contar para a turma seu processo desenvolvido na resolução de um problema, ouvindo os colegas e justificar suas escolhas.

Observe a tabela, selecione e organize as propostas para compor a sua rotina:

EIXO ARTICULADOR: PROCESSOS MATEMÁTICOS

Em todas as propostas, possibilitar a expressão oral do processo desenvolvido na resolução de um problema e justificar o resultado, usando vocabulário pessoal.

NÚMEROS	ÁLGEBRA	GEOMETRIA	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	GRANDEZAS E MEDIDAS
Resolução de problemas envolvendo significados do campo aditivo (composição e transformação), possibilitando a circulação de saberes e a criação de painel coletivo com a resolução de um/ dois problemas realizados pela turma.	Construção oral de seqüências numéricas, em ordem crescente ou decrescente, a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Situação de análise de objetos do cotidiano e comparação com algumas figuras geométricas espaciais (blocos retangulares, cubos, pirâmides, prismas, esferas, cones e cilindros).	Resolução de problemas garantindo a leitura e interpretação de informações apresentadas em tabelas simples e gráficos de colunas ou barras.	Leitura de calendário, considerando as regularidades e análise de suas categorias, como dias da semana, final de semana, organização de sete em sete, número de dias que formam o mês, dias da semana, ordem dos meses, feriados, conceitos de ontem, hoje e amanhã, seqüências de acontecimentos referentes ao período de um dia ou uma semana, utilizando o calendário.
Resolução de problemas envolvendo significados do campo multiplicativo (proporcionalidade), possibilitando a circulação de saberes e a criação de painel coletivo com a resolução de um/ dois problemas realizados pela turma.	Construção oral de um padrão (ou regularidade) de seqüências numéricas ou figuras, repetitivas ou recursivas. Observação, a partir de boas perguntas, dos elementos ausentes, dos posteriores e anteriores, a partir de um ponto estabelecido com o grupo.	Representação e identificação de pontos e objetos dentro do espaço escolar, a partir de um ponto de referência estabelecido.	Observação e problematização com a turma sobre resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis".	Propostas de medição de comprimentos utilizando estratégias pessoais e unidades de medidas não padronizadas.
Leitura do quadro numérico e realização de boas perguntas, de forma oral e coletiva, para observação de regularidades do sistema de numeração decimal.				Resolução de problemas: que envolvam as grandezas de comprimento, capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais de representação.
Exploração/contagem/reflexão dos números no cotidiano, a partir de boas perguntas como por exemplo: estudantes presentes, ausentes, entre outros.				Resolução de problemas: que envolvam medir e comparar comprimentos, capacidades e massas, por meio de estratégias pessoais e do uso de instrumentos de medida padronizados (fita métrica, balança, recipientes de um litro etc.) e expressar os resultados das medições numericamente.
Escrita de números identificando algumas regularidades do sistema de numeração decimal utilizando as fichas sobrepostas, pensando na composição, decomposição dos números.				Utilização de céculas e moedas para resolver situações que envolvam sistema monetário brasileiro.
Contagem de diversas maneiras (de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez, do menor para o maior, do maior para o menor) utilizando o quadro numérico como apoio.				

Observe a tabela abaixo com a progressão dos objetivos já trabalhados no 1º bimestre. No 2º bimestre, esses saberes serão aprofundados. As cores dos objetivos de aprendizagem estão relacionadas com as atividades propostas na tabela da rotina.

MATEMÁTICA		
Propostas	OADs 1º Bimestre	OADs 2º Bimestre
Eixos articulador: processos Matemáticos		(EF02M36) Expressar, oralmente e de forma organizada, o processo desenvolvido na resolução de um problema e justificar o resultado, usando vocabulário pessoal.
Resolução de problemas (Lembrando que essa proposta aparece em todos os eixos)	(EF02M10) Analisar, interpretar e solucionar problemas, envolvendo significados do campo aditivo (composição e transformação).	(EF02M10) Analisar, interpretar e solucionar problemas, envolvendo significados do campo aditivo (composição e transformação).
	(EF02M11) Analisar, interpretar e solucionar problemas, envolvendo significados do campo multiplicativo (proporcionalidade).	(EF02M11) Analisar, interpretar e solucionar problemas, envolvendo significados do campo multiplicativo (proporcionalidade).
	(EF02M06) Realizar recitações orais (de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.) em escala ascendente (do menor para o maior) e descendente (do maior para o menor).	
		(EF02M03) Compor e decompor números naturais de diversas maneiras.
		(EF02M01) Explorar números no contexto diário como indicadores de quantidade, ordem, medida e código; ler e produzir escritas numéricas, identificando algumas regularidades do sistema de numeração decimal.
	(EF02M04) Estimar e contar a quantidade de objetos de coleções (fixas ou móveis), compará-las e utilizar números para expressar essa quantidade.	
	(EF02M05) Explorar diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção: contagem um a um, formação de pares, agrupamentos e estimativas.	
		(EF02M08) Calcular o resultado de adições e subtrações de números naturais, sem recurso ou reserva à ordem superior por meio de técnicas operatórias convencionais e validar os resultados por meio de estimativas ou tecnologias digitais.
	(EF02M12) Utilizar sinais convencionais (+, -, =) na escrita de operações de adição e subtração.	

MATEMÁTICA

Propostas	OADs 1º Bimestre	OADs 2º Bimestre
Álgebra sequências numéricas/ agrupamentos e coleções	(EF02M13) Construir sequências de números naturais, em ordem crescente ou decrescente, a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	(EF02M13) Construir sequências de números naturais, em ordem crescente ou decrescente, a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
		(EF02M14) Descrever oralmente um padrão (ou regularidade) de sequências numéricas ou figurais, repetitivas ou recursivas, por meio de palavras ou de representações pessoais.
		(EF02M15) Descrever elementos ausentes em sequências numéricas ou figurais, repetitivas ou recursivas, por meio de palavras ou de representações pessoais e continuar a sequência a partir de um padrão.
Grandezas e Medidas	(EF02M27) Solucionar problemas que envolvam as grandezas de comprimento, capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais de representação.	(EF02M27) Solucionar problemas que envolvam as grandezas de comprimento, capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais de representação.
		(EF02M26) Estimar, medir e comparar comprimentos, capacidades e massas, por meio de estratégias pessoais e do uso de instrumentos de medida padronizados (fita métrica, balança, recipientes de um litro etc.) e expressar os resultados das medições numericamente.
		(EF02M28) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro.
		(EF02M30) Antecipar, recordar e descrever, oralmente, sequências de acontecimentos referentes ao período de um dia ou uma semana, utilizando o calendário.
Probabilidade E estatística	(EF02M24) Realizar pesquisa sobre assuntos de interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas ou barras, comunicando-os oralmente.	(EF02M24) Realizar pesquisa sobre assuntos de interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas ou barras, comunicando-os oralmente.
		(EF02M23) Ler, interpretar e comparar informações apresentadas em tabelas simples e gráficos de colunas ou barras.
		(EF02M22) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
Geometria	(EF02M19) Identificar, entre objetos do cotidiano, os que se parecem com algumas figuras geométricas espaciais (blocos retangulares, cubos, pirâmides, outros prismas, esferas, cones e cilindros), destacando similaridades e diferenças entre elas.	(EF02M20) Explorar oralmente semelhanças e diferenças entre figuras geométricas espaciais (blocos retangulares, cubos, pirâmides, prismas, esferas, cones e cilindros) e representá-las, reconhecendo algumas de suas características, como as três dimensões numa figura poliédrica ou as que têm “partes arredondadas”.
		(EF02M16) Identificar e representar a localização de pessoas e objetos no espaço escolar, com base em diferentes pontos de referência e indicações de posição.

Ciências Naturais

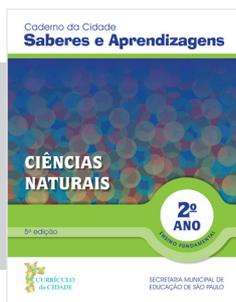
Em Ciências Naturais, garantir que as propostas estejam na perspectiva da Alfabetização Científica. Os(as) estudantes devem ser instigados a transformar curiosidades em ações de investigação, representando modos disciplinados de organizar questões, identificar elementos do mundo natural, comparar situações e objetos, além de classificá-los em agrupamentos que permitam a percepção de organizações sistematizadas. Isso deve admitir a construção de relações entre observações feitas e hipóteses elaboradas e testadas.

Observe a tabela, selecione e organize as propostas para compor a sua rotina:

Ciclo Investigativo	Propostas
<ul style="list-style-type: none"> • Discussão (perpassa todas as etapas) • Orientação • Conceitualização • Investigação • Conclusão 	Observação, investigação e registro do movimento aparente do Sol por meio da observação das sombras - no mesmo dia e ao longo de vários dias.
	Investigação e registro sobre a luz e sombra a partir de um objeto definido com a turma: forma, tamanho e posição.
	Percepção e registro das diferentes fases da lua durante o bimestre.
	Construção de um teatro de bonecos de sombras para apresentar as outras turmas da escola.

Observe a tabela abaixo com a progressão dos objetivos já trabalhados no 1º bimestre. No 2º bimestre, esses saberes serão aprofundados. As cores dos objetivos de aprendizagem estão relacionadas com as atividades propostas na tabela da rotina.

CIÊNCIAS NATURAIS		
Ciclo Investigativo	OADs 1º Bimestre	OADs 2º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Discussão (perpassa todas as etapas) • Orientação • Conceitualização • Investigação • Conclusão 	(EF02C02) Planejar a observação de transformações que materiais podem sofrer, distinguindo mudanças reversíveis e irreversíveis.	(EF02C07) Observar e registrar a posição do Sol no céu em um mesmo horário ao longo de vários dias.
	(EF02C03) Comparar as mudanças sofridas por materiais em diferentes temperaturas.	(EF02C08) Relacionar os diferentes períodos do dia com luz e sombra e investigar a relação entre a posição do objeto e da fonte de luz para a formação de sombra.
		(EF02C09) Perceber e registrar as diferentes fases da Lua durante determinado período de tempo.



Os objetivos propostos para este bimestre estão relacionados às atividades do **CCSA de Ciências Naturais, Unidade 2 - 'CORRA E OLHE O CÉU'**. Para garantir o alcance desses objetivos, utilize o material com seus estudantes, adequando e/ou ampliando as atividades conforme o desenvolvimento da turma.

História

Em História, a proposta é que as crianças estudem a história das suas brincadeiras e dos jogos coletivos de que participam: os de seus colegas, os que estavam no repertório dos adultos e também os que são vivenciados no cotidiano de diferentes regiões brasileiras, incluindo os pertencentes aos povos indígenas e os que estabelecem vínculos com diferentes matrizes afro-brasileiras e africanas. Jogos e brincadeiras são geralmente atividades coletivas, envolvendo situações tanto de lazer, diversão e imaginação como também incluindo regras constituídas e vivenciadas a partir de situações de sociabilidade e de histórias culturais. Estudar a história dos jogos e brincadeiras significa que, além de as crianças os vivenciarem cotidianamente, também podem estudá-los como objeto de pesquisa, o que inclui questionar com quem aprendemos os jogos, como se brinca com cada um deles, quais as regras neles incluídas, se passaram por mudanças ao longo do tempo, se sofrem variações regionais, quais são mais frequentes em diferentes estados brasileiros, se incluem músicas e parlendas, quais chegaram ao Brasil com a vinda dos portugueses e dos africanos, quais são os jogos e brincadeiras das crianças indígenas de diferentes culturas, entre outros.

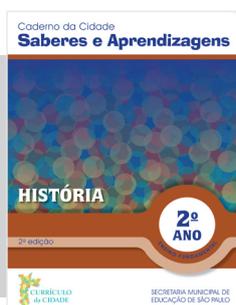
Para o Ciclo de Alfabetização é proposto o eixo temático: **A criança, a cultura e a história em diferentes contextos lúdicos**, considerando o potencial de envolvimento das crianças com atividades significativas e criativas, incluindo estudos dos brinquedos, das brincadeiras e jogos e dos espaços de lazer da cidade. O brinquedo faz parte do universo infantil que pode ser estudado enquanto objeto de cultura material, possibilitando que crianças descubram como são repletos de histórias. Para tanto, é possível analisar brinquedos atuais do cotidiano das crianças, assim como brinquedos de outras épocas e de diferentes culturas.

Observe a tabela, selecione e organize as propostas para compor a sua rotina:

Propostas	
<ul style="list-style-type: none"> • Análise do objeto de estudo • Vivência • Situações de roda de conversa • Pesquisa, socialização e registro 	Vivências de diversas brincadeiras, garantindo a discussão sobre as regras, as condições e materiais necessários para que a situação aconteça.
	Vivência de jogos e brincadeiras dos povos indígenas, dos povos africanos e quilombolas e dos povos migrantes e refugiados, garantindo a reflexão sobre os objetivos utilizados.
	Vivência de jogos e brincadeiras dos povos de matrizes africanas e afro-brasileiras., garantindo a reflexão sobre os objetos utilizados, suas materialidades, como faziam o uso social, entre outros, garantindo que a partir do objeto haja uma reflexão sobre que tudo que se produz diz sobre a cultura e a sociedade em determinado momento.
	Vivência de jogos e brincadeiras dos povos indígenas, garantindo a reflexão sobre os objetos utilizados, suas materialidades, como faziam o uso social, entre outros, garantindo que a partir do objeto haja uma reflexão sobre que tudo que se produz diz sobre a cultura e a sociedade em determinado momento.
	Vivência de jogos e brincadeiras praticados por diferentes grupos de migrantes, garantindo a reflexão sobre os objetos utilizados, suas materialidades, como faziam o uso social, entre outros, garantindo que a partir do objeto haja uma reflexão sobre que tudo que se produz diz sobre a cultura e a sociedade em determinado momento.

Observe a tabela abaixo com a progressão dos objetivos já trabalhados no 1º bimestre. No 2º bimestre, esses saberes serão aprofundados. As cores dos objetivos de aprendizagem estão relacionadas com as atividades propostas na tabela da rotina.

HISTÓRIA		
Propostas	OADs 1º Bimestre	OADs 2º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> Análise do objeto de estudo Vivência Situações de roda de conversa Pesquisa, socialização e registro 	(EF02H01) Compreender jogos e brincadeiras em suas variações de significado no tempo e no espaço.	(EF02H01) Compreender jogos e brincadeiras em suas variações de significado no tempo e no espaço.
	(EF02H10) Pesquisar e apreciar jogos e brincadeiras.	(EF02H10) Pesquisar e apreciar jogos e brincadeiras.
	(EF02H11) Reconhecer se o jogo/brincadeira pode ser vivenciado por qualquer criança.	(EF02H11) Reconhecer se o jogo/brincadeira pode ser vivenciado por qualquer criança.
	(EF02H12) Valorizar as diferenças em uma sociedade plural.	(EF02H12) Valorizar as diferenças em uma sociedade plural.
	(EF02H02) Apresentar e apreciar jogos e brincadeiras de seu repertório e dos colegas da turma, valorizando suas vivências nos diferentes contextos.	(EF02H03) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras vivenciados pelas crianças nas diferentes épocas e lugares.
		(EF02H05) Conhecer jogos e brincadeiras praticados por diferentes povos indígenas
		(EF02H06) Conhecer jogos e brincadeiras praticados por povos com vínculos de diferentes matrizes africanas e afro-brasileiras.
	(EF02H07) Conhecer jogos e brincadeiras praticados por diferentes grupos de migrantes	



Os objetivos propostos para este bimestre estão relacionados às atividades do **CCSA de História, Unidade 2 - 'DIFERENTES POVOS, SEUS JOGOS E BRINCADEIRAS'**. Para garantir o alcance desses objetivos, utilize o material com seus estudantes, adequando e/ou ampliando as atividades conforme o desenvolvimento da turma.

Geografia

Em geografia, a criança, desde o início de sua alfabetização, pode conectar a linguagem aos conhecimentos espaciais para atuar e transformar o mundo à medida que se desenvolve e elabora progressivamente a leitura do espaço geográfico. No Ciclo de Alfabetização temos a oportunidade de construir interações entre a leitura textual e a leitura espacial. A perspectiva é que a criança desenvolva noções sobre a espacialidade a partir das semelhanças e diferenças, sobre a relação parte e todo e sobre as contradições que marcam o uso social que fazemos dos processos da natureza. Essa perspectiva favorece a formação de estudantes com pensamento crítico e analítico, estimulando o raciocínio a partir de diferentes referenciais ligados ao campo da Geografia e de outras áreas do conhecimento.

Observe a tabela, selecione e organize as propostas para compor a sua rotina:

Propostas	
<ul style="list-style-type: none"> • Análise do objeto de estudo • Vivência • Situações de roda de conversa • Pesquisa, socialização e registro 	Vivências de diversas brincadeiras, garantindo a discussão sobre as regras, as condições e materiais necessários para que a situação aconteça.
	Vivência de jogos e brincadeiras dos povos indígenas, dos povos africanos e quilombolas e dos povos migrantes e refugiados, garantindo a reflexão sobre os objetivos utilizados.
	Vivência de jogos e brincadeiras dos povos de matrizes africanas e afro-brasileiras., garantindo a reflexão sobre os objetos utilizados, suas materialidades, como faziam o uso social, entre outros, garantindo que a partir do objeto haja uma reflexão sobre que tudo que se produz diz sobre a cultura e a sociedade em determinado momento.
	Vivência de jogos e brincadeiras dos povos indígenas, garantindo a reflexão sobre os objetos utilizados, suas materialidades, como faziam o uso social, entre outros, garantindo que a partir do objeto haja uma reflexão sobre que tudo que se produz diz sobre a cultura e a sociedade em determinado momento.
	Vivência de jogos e brincadeiras praticados por diferentes grupos de migrantes, garantindo a reflexão sobre os objetos utilizados, suas materialidades, como faziam o uso social, entre outros, garantindo que a partir do objeto haja uma reflexão sobre que tudo que se produz diz sobre a cultura e a sociedade em determinado momento.

Observe a tabela abaixo com a progressão dos objetivos já trabalhados no 1º bimestre. No 2º bimestre, esses saberes serão aprofundados. As cores dos objetivos de aprendizagem estão relacionadas com as atividades propostas na tabela da rotina.

GEOGRAFIA			
Propostas	Eixo	OADs 1º Bimestre	OADs 2º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> Roda de debate Registros textuais Desenhos Apreciação e leitura de imagens, mapas, textos etc. 	O sujeito e seu lugar no mundo	(EF02G01) Reconhecer os vínculos afetivos que construímos nos espaços de vivência, tais como a escola, o bairro, a rua, a cidade, entre outros, pensando nas semelhanças e diferenças dos usos desses espaços.	(EF02G01) Reconhecer os vínculos afetivos que construímos nos espaços de vivência, tais como a escola, o bairro, a rua, a cidade, entre outros, pensando nas semelhanças e diferenças dos usos desses espaços.
			(EF02G02) Conhecer a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, registrando por meio de desenhos, tabelas e gráficos simples.
	Organização territorial no tempo e no espaço	(EF02G04) Conhecer outros bairros da Cidade de São Paulo, por meio de mapas e ilustrações.	(EF02G04) Conhecer outros bairros da Cidade de São Paulo, por meio de mapas e ilustrações.
	Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF02G11) Identificar e registrar, a partir de diferentes linguagens, os percursos diários por meio de percepções sensoriais (cheiros, texturas, luminosidades, formas, variação de temperatura, umidade etc.).	(EF02G11) Identificar e registrar, a partir de diferentes linguagens, os percursos diários por meio de percepções sensoriais (cheiros, texturas, luminosidades, formas, variação de temperatura, umidade etc.).
		(EF02G12) Reconhecer as características das paisagens no ambiente em que vive, identificando a ação humana na preservação e degradação das paisagens naturais.	(EF02G12) Reconhecer as características das paisagens no ambiente em que vive, identificando a ação humana na preservação e degradação das paisagens naturais.
	Formas de representação e pensamento espacial		(EF02G14) Organizar informações coletivamente obtidas em diferentes fontes e construir procedimentos relacionados ao tratamento e à obtenção de informações (entrevistas, trabalho de campo, análise de vídeos e fotografias, leitura de textos, mapas, tabelas e gráficos simples.
		(EF02G08) Representar os locais de vivência utilizando-se do desenho de croquis, observando e desenhando objetos em diferentes posições – verticais (de cima para baixo), laterais, frontais – utilizando procedimentos para ler e compreender mapas e outras representações espaciais comuns em seu cotidiano: mapa de ruas, guias de turismo, plantas de casa ou ruas etc.	

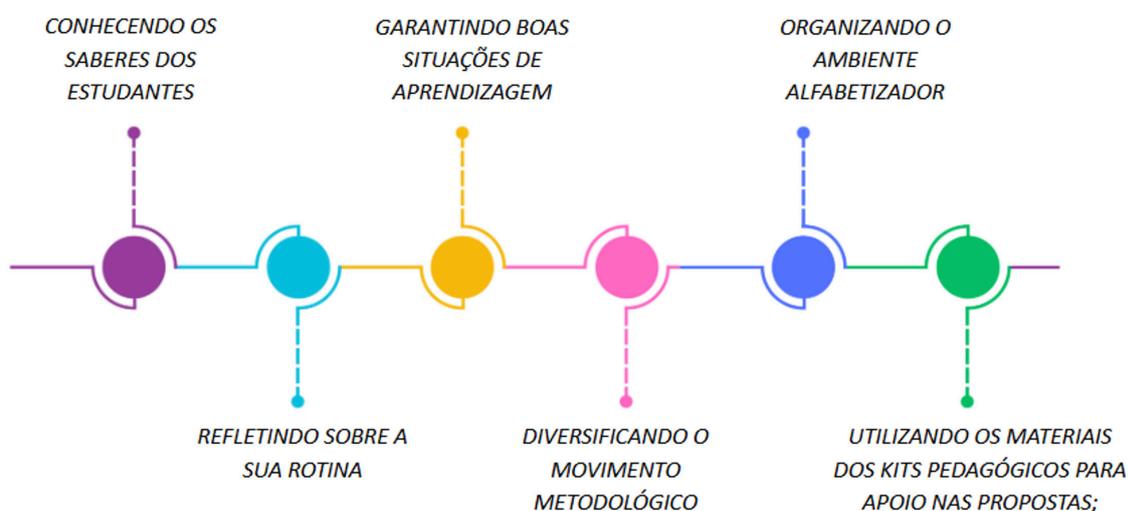


Os objetivos propostos para este bimestre estão relacionados às atividades do **CCSA de Geografia, Unidade 2 - 'COMO É MEU BAIRRO?'**. Para garantir o alcance desses objetivos, utilize o material com seus estudantes, adequando e/ou ampliando as atividades conforme o desenvolvimento da turma.

Podemos observar que os objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento, neste 2º bimestre, foram ampliados se considerarmos os objetivos do 1º bimestre. Isso ocorre, pois, o Currículo da Cidade prevê que a aprendizagem ocorre em uma ação espiralada, com retomadas de objetos de conhecimentos já apresentados em outros bimestres/ outros anos e aprofundamentos em outros conteúdos, conforme o planejamento do professor, elaborado a partir dos conhecimentos prévios de seus estudantes.

Como o(a) professor(a) pode auxiliar as crianças a avançarem em suas aprendizagens?

Algumas possibilidades



Conhecendo os saberes dos estudantes

Mapear os saberes já construídos pelas crianças permite que, além de planejar, professores e professoras possam intervir de forma mais ajustada nas diversas situações didáticas, garantindo um acompanhamento progressivo e respeitando o tempo de aprendizagem de cada uma. Um mapeamento bem conduzido favorece o planejamento docente, possibilita intervenções mais eficazes e contribui significativamente para o avanço das aprendizagens.

Refletindo sobre a sua rotina

A rotina é o instrumento que materializa as escolhas didáticas do(a) professor(a), sendo construída para equilibrar e diversificar boas situações didáticas, considerando os diferentes componentes curriculares. Por isso, é fundamental que o docente reflita constantemente sobre seu trabalho diário, as necessidades da turma e realize os ajustes necessários — seja para retomar, aprimorar e/ou consolidar aprendizagens — garantindo o trabalho com os objetivos propostos no Currículo da Cidade.

Garantindo boas situações de aprendizagem

Segundo Telma Weisz, boas situações de aprendizagem costumam ser aquelas em que:

- As crianças precisam pôr em jogo tudo o que sabem e pensar sobre o conteúdo que se quer ensinar;
- As crianças têm problemas a resolver e decisões a tomar em função do que se propõem produzir;
- A organização da tarefa pelo(a) professor(a) garante a máxima circulação de informação possível;
- O conteúdo trabalhado mantém suas características de objeto sociocultural real, sem se transformar em objeto escolar vazio de significado social.

É certo que nem sempre é possível organizar as atividades escolares considerando simultaneamente esses quatro pressupostos pedagógicos. Isso é algo que depende muito do tipo de conteúdo a ser trabalhado e dos objetivos didáticos que orientam a atividade proposta. Mas os princípios acima apontam uma direção, e é essa direção que convém não perder de vista.

Diversificando o movimento metodológico

Uma das intervenções mais potentes que o(a) professor(a) pode realizar é a organização da turma em diferentes agrupamentos. Com base na concepção de que as aprendizagens se constroem por meio da interação — tanto com os objetos de conhecimento quanto com os outros sujeitos — e a partir do conhecimento prévio das crianças sobre o sistema de escrita alfabética, o(a) professor(a) pode formar agrupamentos produtivos, nos quais os estudantes resolvam, juntos, problemas possíveis de serem enfrentados.

Dessa forma, ora as crianças precisam estar reunidas em coletivo, ora em pequenos grupos, em duplas ou até mesmo individualmente, conforme indicado no Currículo da Cidade. Essa organização, além de favorecer o aprendizado por meio da troca entre pares, amplia as possibilidades de intervenção docente com um número maior de estudantes.

Organizar a sala por agrupamentos, considerando crianças que possam oferecer novas informações aos colegas, é um recurso valioso que promove o intercâmbio de saberes e enriquece o processo de aprendizagem.

Os agrupamentos produtivos também contribuem para o planejamento de ações mais ajustadas, por meio de atividades desafiadoras que favorecem o avanço de todos. Vale lembrar que sugerir planejamentos ajustados não significa individualizar todas as atividades, mas sim propor desafios diferenciados para dois ou três agrupamentos, ampliando as oportunidades de reflexão e aprendizagem.

Uma parceria produtiva se caracteriza por:

- Troca mútua de informações, isto é, ambos oferecem contribuições (isso não acontece quando um sabe muito e o outro se limita a copiar);
- Atitude conjunta de colaboração, buscando realizar as atividades propostas da melhor maneira possível;
- Aceitação das ideias do colega quando parecerem mais acertadas;

- É sempre importante lembrar que a função das duplas não é garantir que todos façam as atividades corretamente, mas favorecer a mobilização dos conhecimentos de cada um, para poderem avançar;
- Lembre-se também de que uma boa dupla (a chamada dupla produtiva) é aquela onde os integrantes fazem uma troca constante de informações; um ajuda de fato o outro, e ambos aprendem;
- Preste muita atenção às interações que ocorrem nos agrupamentos e promova trocas conforme o trabalho a ser desenvolvido.

Organizando o ambiente alfabetizador

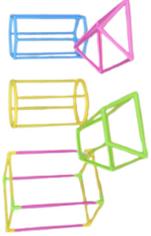
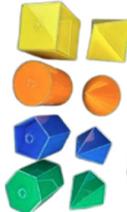
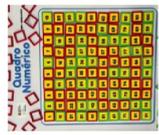
Organização de um ambiente alfabetizador, com materiais diversos que propiciem a reflexão sobre a leitura, escrita, resolução de problemas e tarefas investigativas como: alfabeto em letra bastão maiúscula sem diferenciação entre vogais e consoantes, cartazes, listas de palavras de mesmo campo semântico, listas de títulos de livros e textos lidos, jogos, quadro numérico, calendário, mapas diversos, produções dos estudantes entre outros, garantindo reorganizações e atualizações periódicas, conforme o planejamento didático;

Um ambiente em que se possa aprender, que não proíba aprender, deve ter livros, deve deixar circular a informação sobre a língua escrita, mas é evidente que o ambiente por si mesmo não é o que alfabetiza. (Emília Ferreiro, 1994)

O(A) professor(a), como mediador, favorece interações dos estudantes com esses materiais. Os recursos, quando consultados pelas crianças em seus processos de pesquisa para escrever, impulsionam os estudantes na construção de sua autonomia.

Utilizando os materiais dos kits pedagógicos para apoio nas propostas;

Os Kits de Experiências Pedagógicas fazem parte do programa Aprender e Ensinar no Ensino Fundamental. São compostos por materiais diversificados para o enriquecimento do ensino de Ciências Naturais, Matemática, Arte, Educação Física, PAP e para o ciclo de Alfabetização. Os materiais dos KITS podem potencializar as práticas pedagógicas. Alguns exemplos:

Conjunto de Letras Móveis 	Display para lista de nomes 	Conjunto de dinheiro de papel 	Conjunto de Sólidos Geométricos 	Relógio de parede 	Jogo Mancala 
Lupa de Mão 	Luneta 	Microscópio 	Esqueleto 	Pião 	Planetário Escolar 
Ábacos de Pinos 	Fichas Sobrepostas 	Material Dourado 	Fita métrica 	Balança digital 	Copos Medidores 
Formas Geométricas 3D 	Sólidos Geométricos em acrílico com planificação 	Quadro Numérico Imantado 	Arco de Ginástica Rítmica 	Peteca 	Jogo da Onça 



Para saber mais sobre o uso dos KITS, consulte os e-books de orientações e possibilidades com orientações que buscam apoiar o(a) professor(a) na localização de atividades e sequências didáticas que podem ser enriquecidas ou ampliadas pela utilização desses recursos pedagógicos.



Disponível em:

<https://drive.google.com/drive/folders/1B1QxyVglU-CR5-9Gcpca-smCnxmCQjvY?usp=sharing>

Referências bibliográficas de Alfabetização

ORIENTAÇÃO NORMATIVA SME Nº 01, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2024.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. São Paulo: SME/COPED, 2017.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Orientações didáticas do Currículo da Cidade: Língua Portuguesa. São Paulo: SME/COPED, 2018.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Guia de planejamento e orientações didáticas para o professor do 2º ano do Ciclo 1. São Paulo: SME/DOT, 2007.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. DOCUMENTO ORIENTADOR DE SONDAgens NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO: LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2022

WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2009.

| 5º e 9º Ano

A Prova São Paulo tem por objetivo avaliar as habilidades e competências em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Humanas dos estudantes. Ela apoia as escolas, no acompanhamento sistemático das aprendizagens de seus estudantes, assim como a Secretaria Municipal de Educação (SME) na organização de dados para a elaboração de políticas públicas educacionais.

Assim como no bimestre anterior, os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento - OADs priorizados neste boletim, foram elencados com base na análise dos dados de aprendizagem dos estudantes da Rede Municipal de Ensino, coletados por meio da Prova São Paulo / 2024. Este material apresenta uma seleção dos OADs do Currículo da Cidade que necessitam de um trabalho mais sistemático no 2º Bimestre.

5º Ano - Língua Portuguesa

O quadro a seguir sistematiza as habilidades da Prova São Paulo do 5º Ano em que os estudantes apresentaram maiores dificuldades em 2024, em Língua Portuguesa, e podem ajudar professores e equipes a selecionarem necessidades de atuação. Para apoiar os professores na organização de seus planejamentos bimestrais, a partir dessas habilidades, elencamos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento que precisam ser sistematicamente trabalhados no 2º Bimestre com o 5º Ano:

5º ANO		
Habilidades PSP - Língua Portuguesa	OADs do Currículo da Cidade 1º Bimestre	OADs do Currículo da Cidade 2º Bimestre
(LPCINTA01) Identificar informações explícitas em textos escritos e/ou multimodais.	(EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.	(EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
(LPCINTA02) Inferir informações a partir de textos escritos e/ou multimodais.	(EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.	(EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
(LPF4A04) Reconhecer o sentido de uma palavra ou expressão em textos escritos e multimodais, considerando o contexto.		
(LPF5A06) Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.		
(LPF4A02) Estabelecer relações de efeitos de sentido em canções, poemas, quadrinhos, charges, tiras e HQs.	(EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.	(EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
		(EF05LP09) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento, que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares, e o papel que possuem na constituição dos sentidos.
(LPF5A01) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentidos em quadrinhos, charges, tiras, HQs e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais.	(EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.	(EF05LP08) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentidos em quadrinhos, como charges, tiras, HQs e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais.
(LPF5A03) Distinguir fatos de opiniões em textos.	(EFCINTLP16) Grifar e/ou copiar informações que interessam para o estudo, com o auxílio do professor, organizando-as em forma de notas e/ou esquemas pré-orientados que sintetizem as ideias mais importantes dos textos lidos e as relações entre elas.	(EF05LP25) Debater aspectos controversos, relacionados a temas da atualidade, alimentados por pesquisas em jornais e revistas (impressos e digitais) e outras fontes, para emitir e acolher opinião e justificar suas respostas considerando o ponto de vista do outro.
(LPF4A03) Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou possíveis substituições que contribuem para sua continuidade e coesão.	(EF05LP28) Eliminar repetições indesejadas nos textos produzidos, substituindo o referente por outra palavra (sinônimo, hiperônimo, pronome, numeral etc.) e/ou fazendo elipse do referente.	(EF05LP28) Eliminar repetições indesejadas nos textos produzidos, substituindo o referente por outra palavra (sinônimo, hiperônimo, pronome, numeral etc.) e/ou fazendo elipse do referente.
(LPF5A05) Identificar efeitos de sentido provocados pelo uso da metáfora ou comparação em textos escritos.	(EF05LP34) Identificar os efeitos de sentido provocados pelo uso da metáfora e comparação.	(EF05LP34) Identificar os efeitos de sentido provocados pelo uso da metáfora e comparação.
(LPCINTA11) Analisar a escrita de determinada palavra no texto, considerando os aspectos ortográficos: regulares contextuais, regulares morfológico-gramaticais ou irregulares.		(EF05LP46) Analisar e escrever convencionalmente palavras classificadas como regulares contextuais para compreender que o contexto determina diferenças no modo de grafar a nasalidade (M, N, entre outras formas de nasalização), R/RR, O/U, entre outras.
(LPF5A04) Identificar e relacionar o uso de referentes em textos diversos.		(EF05LP28) Eliminar repetições indesejadas nos textos produzidos, substituindo o referente por outra palavra (sinônimo, hiperônimo, pronome, numeral etc.) e/ou fazendo elipse do referente.
(LPF5A08) Analisar relações de causa e consequência.	(EFCINTLP16) Grifar e/ou copiar informações que interessam para o estudo, com o auxílio do professor, organizando-as em forma de notas e/ou esquemas pré-orientados que sintetizem as ideias mais importantes dos textos lidos e as relações entre elas.	(EFCINTLP20) Redigir o texto planejado, pontuando e tentando-se à paragrafação, de acordo com os efeitos de sentidos que deseja produzir, empregando os articuladores textuais adequados ao gênero e ao texto e procurando garantir tanto a coerência entre os fatos apresentados, quanto a coesão verbal e a nominal.

Atividades propostas na rotina e relação de OADs de Língua Portuguesa

Exemplo de seleção de OADs para o planejamento bimestral:

5º ANO		
Língua Portuguesa		
Eixos	OADs	Materiais Didáticos
Prática de leitura de textos	<p>(EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.</p> <p>(EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.</p> <p>(EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.</p> <p>(EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.</p> <p>(EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.</p> <p>(EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.</p> <p>(EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.</p> <p>(EFCINTLP14) Marcar trechos a serem ressaltados, no processo de leitura, grifando-os, circulando-os e realizando anotações, porque representam dúvidas, porque se discorda deles, porque parecem significativos para o tema ou, então, porque merecem comentário em uma situação de discussão coletiva.</p> <p>(EFCINTLP16) Grifar e/ou copiar informações que interessam para o estudo, com o auxílio do professor, organizando-as em forma de notas e/ou esquemas pré-orientados que sintetizem as ideias mais importantes dos textos lidos e as relações entre elas.</p> <p>(EF05LP08) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentidos em quadrinhos, como charges, tiras, HQs e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais.</p> <p>(EF05LP09) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento, que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares, e o papel que possuem na constituição dos sentidos.</p> <p>(EF05LP11) Comparar textos publicitários relativos ao consumo do mesmo produto e/ou serviço, para identificar as diferenças e semelhanças entre os recursos de convencimento, a partir das suas marcas linguísticas e considerando a multimodalidade típica dos gêneros.</p> <p>(EF05LP13) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando-os com os conhecimentos prévios (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os.</p>	<p>CCSA LP 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> • UNIDADE 2 - Com a boca no trombone!

5º ANO		
Língua Portuguesa		
Eixos	OADs	Materiais Didáticos
Prática de escuta e produção de textos escritos	<p>(EFCINTLP17) Reconhecer as características do contexto de produção como orientadoras de todas as decisões que serão tomadas no processo de escrita, do planejamento do conteúdo temático à revisão.</p> <p>(EFCINTLP18) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita (recuperação), quanto de autoria (criação/invenção, textos ficcionais) e de pesquisa (textos de divulgação científica; jornalísticos, entre outros).</p> <p>(EFCINTLP19) Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.</p> <p>(EFCINTLP20) Redigir o texto planejado, pontuando e atentando-se à paragrafação, de acordo com os efeitos de sentidos que deseja produzir, empregando os articuladores textuais adequados ao gênero e ao texto e procurando garantir tanto a coerência entre os fatos apresentados, quanto à coesão verbal e a nominal.</p> <p>(EFCINTLP21) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção, além de realizar os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentidos pretendidos.</p> <p>(EFCINTLP24) Compartilhar ou divulgar os textos produzidos com colegas da classe, da escola e comunidade escolar, selecionando os tipos de mídia mais adequados ao público-alvo.</p> <p>(EF05LP14) Reescrever textos no gênero em estudo, respeitando a progressão temática, os conteúdos do texto-fonte e realizando as diferentes operações de produção de textos.</p> <p>(EF05LP19) Escrever comentários opinativos (impressos e/ou digitais) sobre temas atuais em matérias lidas para compor murais de classe e em sites, respeitando as características da situação comunicativa e realizando as operações de produção de texto.</p>	<p>CCSA LP 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> • UNIDADE 2 - Com a boca no trombone!
Prática de escuta e produção de textos orais	<p>(EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.</p> <p>(EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.</p> <p>(EF05LP22) Apresentar ideias sobre temas diversos, reconhecendo as características da situação comunicativa: roda de conversa, de jornal, de leitores, entre outras.</p> <p>(EF05LP26) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbio oral em que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.</p>	<p>CCSA LP 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> • UNIDADE 2 - Com a boca no trombone!

5º ANO		
Língua Portuguesa		
Eixos	OADs	Materiais Didáticos
Prática de análise linguística/multimodal	<p>(EFCINTLP37) Frequentar ambientes virtuais para tirar dúvidas, atualizar-se, divulgar informações e reconhecer quais são confiáveis ou não.</p> <p>(EFCINTLP38) Valorizar a linguagem de seu grupo social como forma de comunicação cotidiana, buscando conhecer as diferentes manifestações culturais existentes e repudiar discriminações realizadas contra pessoas pelo uso de variedade não-padrão.</p> <p>(EF05LP27) Comparar textos organizados em diferentes gêneros, para identificar as características específicas de cada um, e no mesmo gênero, para ratificar a caracterização realizada, compreendendo a sua multimodalidade.</p> <p>(EF05LP28) Eliminar repetições indesejadas nos textos produzidos, substituindo o referente por outra palavra (sinônimo, hiperônimo, pronome, numeral etc.) e/ou fazendo elipse do referente.</p> <p>(EF05LP29) Utilizar organizadores textuais adequados ao gênero e ao registro linguístico do texto.</p> <p>(EF05LP30) Analisar o papel da manutenção do tempo verbal predominante e da articulação entre os tempos verbais do texto no estabelecimento da coesão.</p> <p>(EF05LP32) Utilizar a pontuação medial e final como parte integrante do texto, considerando a intenção do autor, para favorecer a progressão temática e a coesão textual.</p> <p>(EF05LP34) Identificar os efeitos de sentido provocados pelo uso da metáfora e comparação.</p> <p>(EF05LP35) Analisar os sentidos decorrentes dos usos de palavras que se aproximam de um mesmo campo semântico (hiperonímia), utilizando o dicionário como recurso importante para a construção do repertório.</p> <p>(EF05LP37) Identificar e empregar recursos gráfico-textuais que compõem o material lido, observando recuos necessários, alinhamento (à esquerda, centralizado, à direita ou justificado), espaços entre linhas, tipo e tamanho de letra, tipo de fonte, estilo (negrito, itálico, sublinhado), cores e capitulação (primeira letra maiúscula), reconhecendo os efeitos de sentidos provocados pelo uso.</p> <p>(EF05LP40) Analisar os usos e as funções dos determinantes (artigos) e modificadores (adjetivos), considerando sua importância para determinar (ou não) e caracterizar os nomes (substantivos), identificando a adequação e os efeitos de sentido para o texto.</p> <p>(EF05LP42) Analisar os efeitos de sentido decorrentes dos usos dos modos, tempos e formas nominais dos verbos.</p> <p>(EF05LP46) Analisar e escrever convencionalmente palavras classificadas como regulares contextuais para compreender que o contexto determina diferenças no modo de grafar a nasalidade (M, N, entre outras formas de nasalização), R/RR, O/U, entre outras.</p>	<p>CCSA LP 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 2 - Com a boca no trombone! <p>Conhecer Mais 5º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> Atividade 6 - Reconhecendo o uso do “M” e “N” no meio da palavra. (p. 30 - 32)



Sobre o uso do **Caderno da Cidade - Saberes e Aprendizagens de Língua Portuguesa:**

As quatro Unidades do CCSA foram planejadas considerando os bimestres escolares, sendo que a ordem dessas Unidades pode ser alterada, desde que sejam garantidas as condições para que uma sequência de atividades não seja interrompida.

9º Ano - Língua Portuguesa

O quadro a seguir sistematiza as habilidades da Prova São Paulo do 9º Ano em que os estudantes apresentaram maiores dificuldades em 2024, em Língua Portuguesa, e podem ajudar professores e equipes a selecionarem necessidades de atuação. Para apoiar os professores na organização de seus planejamentos bimestrais, a partir dessas habilidades, elencamos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento que precisam ser sistematicamente trabalhados no 2º Bimestre com o 9º Ano:

9º ANO		
Habilidades PSP - Língua Portuguesa	OADs do Currículo da Cidade 1º Bimestre	OADs do Currículo da Cidade 2º Bimestre
(LPCAUTA05) Identificar o conflito gerador do enredo que constrói a narrativa.	(EFAUTLP04) Articular as informações/trechos do texto, identificando as/os mais relevantes de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses parciais/globais do assunto tratado.	(EFAUTLP04) Articular as informações/trechos do texto, identificando as/os mais relevantes de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses parciais/globais do assunto tratado.
(LPCAUTA06) Reconhecer os efeitos de sentido gráfico-textuais em textos escritos e multimodais.	(EFAUTLP07) Reconhecer os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos lidos, avaliando sua adequação às finalidades do texto e pertinência ao gênero (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, tipos de dados apresentados em função da especificidade do gênero, registro linguístico, entre outros) produzidos e identificar a presença de outras linguagens.	(EFAUTLP07) Reconhecer os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos lidos, avaliando sua adequação às finalidades do texto e pertinência ao gênero (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, tipos de dados apresentados em função da especificidade do gênero, registro linguístico, entre outros) produzidos e identificar a presença de outras linguagens.
(LPF8A03) Identificar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos.	(EFAUTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, gênero, autor, época de produção, conteúdo e tipo de linguagem empregada no título, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não. (EFAUTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada. (EFAUTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto/gênero selecionado. (EFAUTLP20) Rer ler trechos do texto ou continuar a leitura para procurar pistas que permitam a resolução de problemas de compreensão do texto ou, ainda, consultar um dicionário.	(EF09LP16) Identificar, em textos da ordem do argumentar, argumentos utilizados para sustentar a posição defendida no texto.

9º ANO		
Habilidades PSP - Língua Portuguesa	OADs do Currículo da Cidade 1º Bimestre	OADs do Currículo da Cidade 2º Bimestre
(LPF9A01) Identificar posicionamento do autor do texto.	<p>(EFAUTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, gênero, autor, época de produção, conteúdo e tipo de linguagem empregada no título, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.</p> <p>(EFAUTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.</p> <p>(EFAUTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto/gênero selecionado.</p> <p>(EFAUTLP20) Rer ler trechos do texto ou continuar a leitura para procurar pistas que permitam a resolução de problemas de compreensão do texto ou, ainda, consultar um dicionário.</p>	(EF08LP24) Identificar a questão controversa de textos argumentativos em estudo – artigo de opinião, debate e comentário digital opinativo – e os argumentos utilizados para sustentar a posição neles defendida.
(LPF9A02) Comparar textos que apresentem diferentes posicionamentos sobre um assunto ou fato.	<p>(EFAUTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, gênero, autor, época de produção, conteúdo e tipo de linguagem empregada no título, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.</p> <p>(EFAUTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.</p> <p>(EFAUTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto/gênero selecionado.</p> <p>(EFAUTLP20) Rer ler trechos do texto ou continuar a leitura para procurar pistas que permitam a resolução de problemas de compreensão do texto ou, ainda, consultar um dicionário.</p>	(EF09LP04) Comparar textos que apresentem posicionamentos diferentes de diversas representações sociais sobre o tema tratado, identificando pontos de vista e valores éticos e políticos neles veiculados.
(LPF8A04) Estabelecer relações entre o modo de organização interna e as respectivas marcas linguísticas de textos.	(EFAUTLP45) Consultar obras de referência como dicionários, gramáticas em suportes impressos ou digitais, além de sites especializados, para esclarecer dúvidas referentes a conteúdos linguísticos ou discursivos que ocorram durante o processo de textualização ou de revisão de textos.	(EF07LP26) Reconhecer – no estudo de artigos de divulgação científica – a especificidade da sua organização interna, o léxico típico da área de conhecimento a que se refere e as implicações do portador e da situação comunicativa para o tratamento dado ao conteúdo.

9º ANO		
Habilidades PSP - Língua Portuguesa	OADs do Currículo da Cidade 1º Bimestre	OADs do Currículo da Cidade 2º Bimestre
(LPF8A05) Comparar, em textos publicitários de um mesmo produto e/ou serviço, o emprego de recursos de convencimento do interlocutor.	(EFAUTLP45) Consultar obras de referência como dicionários, gramáticas em suportes impressos ou digitais, além de sites especializados, para esclarecer dúvidas referentes a conteúdos linguísticos ou discursivos que ocorram durante o processo de textualização ou de revisão de textos.	(EF08LP08) Comparar textos publicitários relativos ao consumo do mesmo produto e/ou serviço para identificar as diferenças e semelhanças entre as estratégias e recursos de convencimento do interlocutor empregados no texto, a partir das marcas linguísticas apresentadas (verbos no imperativo, presença de imagens, música, entre outros), considerando a multimodalidade típica dos gêneros em questão, para posicionar-se criticamente diante de tais estratégias e recursos e reconhecer os valores por eles veiculados no texto.
(LPF8A06) Reconhecer articuladores textuais como recursos linguístico-discursivos no processo de articulação entre os diferentes trechos de um texto escrito.	(EFAUTLP21) Marcar, no processo de leitura, trechos a serem ressaltados, grifando-os, circulando-os e realizando anotações, porque representam dúvidas, porque se discorda deles, porque parecem significativos para o tema ou, então, porque merecem comentário em uma situação de discussão coletiva.	(EF09LP19) Articular as partes do texto coerentemente, sem provocar problemas de compreensão, durante o processo de produção de texto (EF09LP20) Reconhecer e empregar os articuladores (de ordenação no tempo e no espaço, relações lógico-semânticas, discursivo-argumentativos, ordenação textual, evidenciadores de propriedade autorreflexiva da linguagem etc.) como recursos linguístico-discursivos fundamentais no processo de articulação entre os diferentes trechos de um texto.
(LPF8A08) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de pontuação medial e/ou final em textos.		(EF07LP31) Analisar os diferentes efeitos de sentido que podem ser produzidos por diversas maneiras de pontuar um mesmo trecho de texto, em especial a pontuação expressiva.
(LPF9A04) Justificar o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação medial e/ou final em textos.		
(LPF9A03) Estabelecer relações lógico-semânticas de adição, oposição, alternância, tempo, espaço, causalidade, explicação, consequência, condicionalidade, finalidade etc. em períodos presentes em textos.	(EFAUTLP21) Marcar, no processo de leitura, trechos a serem ressaltados, grifando-os, circulando-os e realizando anotações, porque representam dúvidas, porque se discorda deles, porque parecem significativos para o tema ou, então, porque merecem comentário em uma situação de discussão coletiva.	(EF09LP20) Reconhecer e empregar os articuladores (de ordenação no tempo e no espaço, relações lógico-semânticas, discursivo-argumentativos, ordenação textual, evidenciadores de propriedade autorreflexiva da linguagem etc.) como recursos linguístico-discursivos fundamentais no processo de articulação entre os diferentes trechos de um texto.
(LPF9A05) Articular partes de um texto de modo a manter seu sentido e compreensão.	(EFAUTLP21) Marcar, no processo de leitura, trechos a serem ressaltados, grifando-os, circulando-os e realizando anotações, porque representam dúvidas, porque se discorda deles, porque parecem significativos para o tema ou, então, porque merecem comentário em uma situação de discussão coletiva.	(EFAUTLP04) Articular as informações/trechos do texto, identificando as/os mais relevantes de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses parciais/globais do assunto tratado. (EF09LP19) Articular as partes do texto coerentemente, sem provocar problemas de compreensão durante o processo de produção de texto.

9º ANO		
Habilidades PSP - Língua Portuguesa	OADs do Currículo da Cidade 1º Bimestre	OADs do Currículo da Cidade 2º Bimestre
(LPF9A06) Analisar os efeitos de sentido obtidos no texto com o emprego dos sentidos conotativo ou denotativo.	(EFAUTLP20) Reler trechos do texto ou continuar a leitura para procurar pistas que permitam a resolução de problemas de compreensão do texto ou, ainda, consultar um dicionário.	(EF09LP24) Analisar, em situações de leitura, os efeitos de sentido obtidos no texto com o emprego de determinadas palavras com sentido denotativo e conotativo, verificando as implicações discursivas e os efeitos de sentido na totalidade do texto.
(LPF9A07) Analisar efeitos de sentido produzidos pelo uso de formas de apropriação textual (paráfrase, citação etc.)	(EFAUTLP21) Marcar, no processo de leitura, trechos a serem ressaltados, grifando-os, circulando-os e realizando anotações, porque representam dúvidas, porque se discorda deles, porque parecem significativos para o tema ou, então, porque merecem comentário em uma situação de discussão coletiva.	(EF09LP23) Reconhecer diferentes maneiras de citação do discurso alheio em textos da ordem do argumentar (artigo de opinião, debate e comentário digital opinativo) e os respectivos efeitos de sentidos.
(LPF9A08) Inferir, em textos multissemióticos, efeitos de humor, ironia e/ou crítica.	(EFAUTLP20) Reler trechos do texto ou continuar a leitura para procurar pistas que permitam a resolução de problemas de compreensão do texto ou, ainda, consultar um dicionário.	(EF07LP37) Reconhecer e analisar o uso de recursos linguístico-discursivos nos diferentes textos estudados, atentando-se especialmente à ironia na construção de sentidos e efeitos de humor e/ou crítica.
(LPF9A09) Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ou multimodais.	(EFAUTLP20) Reler trechos do texto ou continuar a leitura para procurar pistas que permitam a resolução de problemas de compreensão do texto ou, ainda, consultar um dicionário.	(EF08LP08) Comparar textos publicitários relativos ao consumo do mesmo produto e/ou serviço para identificar as diferenças e semelhanças entre as estratégias e recursos de convencimento do interlocutor empregados no texto, a partir das marcas linguísticas apresentadas (verbos no imperativo, presença de imagens, música, entre outros), considerando a multimodalidade típica dos gêneros em questão, para posicionar-se criticamente diante de tais estratégias e recursos e reconhecer os valores por eles veiculados no texto.

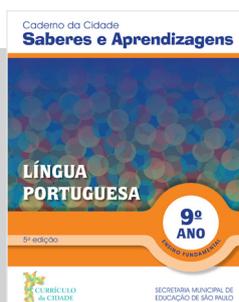
Atividades propostas na rotina e relação de OADs de Língua Portuguesa

Exemplo de seleção de OADs para o planejamento bimestral:

9º ANO		
Língua Portuguesa		
Eixos	OADs	Materiais Didáticos
Prática de leitura de textos	<p>(EFGAUTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, gênero, autor, época de produção, conteúdo e tipo de linguagem empregada no título, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.</p> <p>(EFGAUTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.</p> <p>(EFGAUTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto/gênero selecionado.</p> <p>(EFGAUTLP04) Articular as informações/trechos do texto, identificando as/os mais relevantes de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses parciais/globais do assunto tratado.</p> <p>(EFGAUTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo fundamental do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.</p> <p>(EFGAUTLP07) Reconhecer os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos lidos, avaliando sua adequação às finalidades do texto e pertinência ao gênero (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, tipos de dados apresentados em função da especificidade do gênero, registro linguístico, entre outros).</p> <p>(EFGAUTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade de nos textos lidos, impressos ou digitais, bem como os efeitos de sentidos produzidos e identificar a presença de outras linguagens.</p> <p>(EFGAUTLP12) Articular, a uma leitura inicial, textos complementares previamente estudados – ainda que sejam de gêneros e/ou de esferas distintos do inicial –, que permitam o aprofundamento nas questões relativas ao tema, identificando os valores éticos, estéticos, afetivos e políticos neles veiculados.</p> <p>(EFGAUTLP18) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.</p> <p>(EFGAUTLP19) Recomendar materiais de leitura, justificando a indicação e informando locais de acesso (sala de leitura, biblioteca, sites especializados etc.).</p> <p>(EFGAUTLP21) Marcar, no processo de leitura, trechos a serem ressaltados, grifando-os, circulando-os e realizando anotações, porque representam dúvidas, porque se discorda deles, porque parecem significativos para o tema ou, então, porque merecem comentário em uma situação de discussão coletiva.</p> <p>(EFGAUTLP22) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando informações de diferentes fontes e assistir a documentários e reportagens, para analisá-los criticamente.</p> <p>(EFGAUTLP24) Grifar e/ou copiar informações que interessam para o estudo, organizando-as em forma de notas e/ou esquemas pré-orientados que sintetizem as ideias mais importantes dos textos lidos e as relações entre elas.</p> <p>(EF09LP01) Ler contos literários diversos (fantásticos, psicológicos, de mistério, policiais, de ficção científica, noir, entre outros) e crônicas, identificando a especificidade de sua organização interna, marcas linguísticas e de estilo.</p>	<p>CCSA LP 9º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 2 – Quem lê muitos contos, escreve minicontos. <p>Conhecer Mais</p> <ul style="list-style-type: none"> Atividade 3 - Charges (p. 16 - 18) <p>Conhecer Mais</p> <ul style="list-style-type: none"> Atividade 5 - De olho na tira (p. 23 - 26)

Eixos	OADs	Materiais Didáticos
Prática de leitura de textos	<p>(EF09LP04) Comparar textos que apresentem posicionamentos diferentes de diversas representações sociais sobre o tema tratado, identificando pontos de vista e valores éticos e políticos neles veiculados.</p> <p>(EF09LP06) Articular a uma leitura inicial textos complementares previamente estudados – ainda que sejam de gêneros distintos do inicial –, que permitam o aprofundamento nas questões relativas ao tema, identificando os valores éticos, estéticos, afetivos e políticos nele veiculados, para posicionar-se criticamente.</p> <p>(EF08LP08) Comparar textos publicitários relativos ao consumo do mesmo produto e/ou serviço para identificar as diferenças e semelhanças entre as estratégias e recursos de convencimento do interlocutor empregados no texto, a partir das marcas linguísticas apresentadas (verbos no imperativo, presença de imagens, música, entre outros), considerando a multimodalidade típica dos gêneros em questão, para posicionar-se criticamente diante de tais estratégias e recursos e reconhecer os valores por eles veiculados no texto.</p> <p>(EF09LP16) Identificar, em textos da ordem do argumentar, argumentos utilizados para sustentar a posição defendida no texto.</p> <p>EF08LP24) Identificar a questão controversa de textos argumentativos em estudo – artigo de opinião, debate e comentário digital opinativo – e os argumentos utilizados para sustentar a posição neles defendida.</p> <p>(EF07LP26) Reconhecer – no estudo de artigos de divulgação científica – a especificidade da sua organização interna, o léxico típico da área de conhecimento a que se refere e as implicações do portador e da situação comunicativa para o tratamento dado ao conteúdo.</p>	<p>CCSA LP 9º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 2 – Quem lê muitos contos, escreve minicontos. <p>Conhecer Mais</p> <ul style="list-style-type: none"> Atividade 3 - Charges (p. 16 - 18) <p>Conhecer Mais</p> <ul style="list-style-type: none"> Atividade 5 - De olho na tira (p. 23 - 26)
Prática de escuta e produção de textos escritos	<p>(EF09LP08) Produzir, a partir de repertório prévio, minicontos, utilizando o registro literário, mantendo a progressão temática, a coesão e a coerência do texto, além de considerar as características da situação comunicativa.</p> <p>(EFCAUTLP25) Reconhecer e definir as características do contexto de produção como orientadoras de todas as decisões que serão tomadas no processo de escrita e do planejamento do conteúdo temático à revisão, tanto quando se tratar de pesquisa, quanto de recuperação de fatos na memória.</p> <p>(EFCAUTLP26) Definir (por meio de notas, esquemas, itens, entre outros), o conteúdo temático do texto que será escrito, reconhecendo que se trata de criação/invenção do conteúdo (textos ficcionais), de pesquisa (textos de divulgação científica) ou de recuperação de fatos na memória (relatos de experiência vivida).</p> <p>(EFCAUTLP27) Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.</p> <p>(EFCAUTLP28) Redigir o texto planejado, pontuando e atentando-se à paragrafação, de acordo com os efeitos de sentidos que deseja produzir; empregando os articuladores textuais adequados ao gênero/texto e procurando garantir tanto a coerência entre os fatos apresentados, quanto à coesão verbal e a nominal.</p> <p>(EFCAUTLP29) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção, além de realizar os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentidos pretendidos.</p> <p>(EFCAUTLP30) Participar das atividades de definição da situação comunicativa dos textos a serem produzidos, considerando as diferentes opiniões.</p> <p>(EFCAUTLP31) Submeter os textos produzidos à apreciação de outros, realizando os ajustes necessários.</p>	<p>CCSA LP 9º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 2 – Quem lê muitos contos, escreve minicontos.

9º ANO		
Língua Portuguesa		
Eixos	OADs	Materiais Didáticos
Prática de escuta e produção de textos orais	(EFCAUTLP41) Realizar registros como: notas, esquemas, fotos, vídeos em situação de intercâmbio orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.	CCSA LP 9º ANO <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 2 – Quem lê muitos contos, escreve minicontos.
Prática de análise linguística/multimodal	<p>(EFCAUTLP42) Utilizar atitudes de busca de resolução de problemas encontrados para escrever corretamente, pedindo ajuda aos colegas e/ou professor, consultando materiais confiáveis, procurando aplicar os conhecimentos adquiridos para ampliar sua capacidade de monitorar o processo de produção escrita, recorrendo à revisão sempre que for necessário.</p> <p>(EF07LP31) Analisar os diferentes efeitos de sentido que podem ser produzidos por diversas maneiras de pontuar um mesmo trecho de texto, em especial a pontuação expressiva.</p> <p>(EF09LP17) Reconhecer a presença (ou não) da operação de negociação de posições, identificando argumentos utilizados para sustentá-la.</p> <p>(EF09LP19) Articular as partes do texto coerentemente, sem provocar problemas de compreensão, durante o processo de produção de texto.</p> <p>(EF09LP20) Reconhecer e empregar os articuladores (de ordenação no tempo e no espaço, relações lógico-semânticas, discursivo-argumentativos, ordenação textual, evidenciadores de propriedade autorreflexiva da linguagem etc.) como recursos linguístico-discursivos fundamentais no processo de articulação entre os diferentes trechos de um texto.</p> <p>(EF09LP22) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.</p> <p>(EF09LP24) Analisar, em situações de leitura, os efeitos de sentido obtidos no texto com o emprego de determinadas palavras com sentido denotativo e conotativo, verificando as implicações discursivas e os efeitos de sentido na totalidade do texto.</p> <p>(EF09LP26) Identificar a existência de variedades da Língua Portuguesa determinadas por classe social, gênero, idade, escolaridade, profissão, localização geográfica e atividades humanas, assim como por influências interculturais dos povos indígenas, africanos, europeus e outros.</p> <p>(EF09LP29) Compreender e empregar a conjunção como aquela que estabelece relações entre os sintagmas nominais e verbais, analisando os efeitos de sentido decorrentes desse uso.</p> <p>(EF09LP33) Reconhecer os diferentes tipos de relações que as orações estabelecem entre si (coordenação ou subordinação), em períodos compostos, considerando os usos que são feitos deles em textos escritos, bem como os efeitos de sentidos que são construídos na organização desses sintagmas.</p> <p>(EF09LP35) Analisar o emprego de período composto em Língua Portuguesa, com vistas a identificar possíveis efeitos de sentidos quanto à seleção de orações coordenadas ou subordinadas no momento de produção ou de revisão de textos escritos, atentando-se – inclusive – para os casos de regências nominais e verbais.</p>	CCSA LP 9º ANO <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 2 – Quem lê muitos contos, escreve minicontos.



Sobre o uso do Caderno da Cidade - Saberes e Aprendizagens de Língua Portuguesa:

As quatro Unidades do CCSA foram planejadas considerando os bimestres escolares, sendo que a ordem dessas Unidades pode ser alterada, desde que sejam garantidas as condições para que uma sequência de atividades não seja interrompida.

VAMOS RELEMBRAR!

Indicações para o trabalho a ser desenvolvido na Rede

A partir da concepção de ensino de Língua Portuguesa do Currículo da Cidade, reveja o que devemos considerar na elaboração de planejamentos didáticos que atendam as necessidades de todos(as) estudantes.

Considerações específicas para a realização dos planejamentos didáticos Língua Portuguesa

- **Contemplar as diversas modalidades didáticas de leitura de acordo com as necessidades dos estudantes e as intencionalidades pedagógicas:** leitura colaborativa/compartilhada, leitura silenciosa com perguntas para serem respondidas por escrito, roda de leitores, leitura em voz alta, leitura programada e leitura em voz alta feita pelo professor.
- **Garantir todas as etapas no trabalho com a produção de textos escritos:** planejar o contexto de produção, fomentar a elaboração do conteúdo temático e garantir a planificação, a textualização e a revisão dos textos produzidos.
- **Garantir todas as etapas no trabalho com a produção de textos orais:** considerar as suas especificidades e sua materialização em gêneros textuais, dentro de um contexto de produção, considerando seu conteúdo temático, sua necessidade de planejamento para a textualização e seu grau de formalidade.
- **Considerar o movimento metodológico no ensino de análise linguística/multimodal:** a análise deve estar vinculada às atividades linguísticas como a compreensão leitora ou oral, a produção de texto oral ou escrito/multimodal, às atividades epilinguísticas (reflexão) e às atividades metalinguísticas (sistematização).
- **Considerar o movimento metodológico do ensino:** considerando que a construção do conhecimento não é linear, e os princípios da interação e da cooperação, garantindo situações de atividades coletivas, em grupos, em duplas, alcançando uma autonomia progressiva para a produção individual.
- **Promover a bibliodiversidade e ampliação de repertório:** propiciar que os estudantes conheçam diversos gêneros textuais escritos e multimodais, diferentes autores, editoras, suportes, formatos e que por meio da leitura os estudantes conheçam diferentes culturas e discutam sobre temáticas diversas.

A mediação da aprendizagem

A mediação da aprendizagem é o processo de interação entre quem ensina e quem aprende. O/A professor(a) mediador(a) deve considerar o que o/a estudante já sabe e o que precisa saber, promover discussões, orientar a formulação de hipóteses, indicar os caminhos até as soluções, criar condições favoráveis para a aprendizagem e valorizar as experiências e cultura de cada um. Para contribuir com o avanço nas habilidades de leitura, vamos lembrar as estratégias de mediação de leitura indicadas no Referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora (SÃO PAULO, 2006).

Como se realiza a mediação entre o texto e o estudante leitor?

“Considerando que a Prática de Leitura se realiza como interação entre textos e leitores, há tarefas que todos os professores como mediadores de leitura precisam realizar antes, durante e depois.” (SÃO PAULO, 2006, p. 12)



Estratégias de leitura

ANTES	DURANTE	DEPOIS
<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento do conhecimento prévio sobre o assunto. • Expectativas em função do suporte. • Expectativas em função dos textos da capa, quarta-capa, orelha etc. • Expectativas em função da formatação do gênero (divisão em colunas, segmentação do texto...). • Expectativas em função do autor ou instituição responsável pela publicação. • Antecipação do tema ou ideia principal a partir dos elementos paratextuais, como título, subtítulos, epígrafes, prefácios, sumários. • Antecipação do tema ou ideia principal a partir do exame de imagens ou de saliências gráficas, • Explicitação das expectativas de leitura a partir da análise dos índices anteriores. • Definição dos objetivos da leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Confirmação ou retificação das antecipações ou expectativas de sentido criadas antes ou durante a leitura. • Localização ou construção do tema ou da ideia principal. • Esclarecimento de palavras desconhecidas a partir de inferência ou consulta a dicionário. • Identificação de palavras-chave para a determinação dos conceitos veiculados. • Busca de informações complementares em textos de apoio subordinados ao texto principal ou por meio de consulta a enciclopédias, Internet e outras fontes. • Identificação das pistas linguísticas responsáveis pela continuidade temática ou pela progressão temática. • Utilização das pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo do texto. • Construção do sentido global do texto. • Identificação das pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor. • Identificação do leitor-virtual a partir das pistas linguísticas. • Identificar referências a outros textos, buscando informações adicionais se necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção da síntese semântica do texto. • Troca de impressões a respeito dos textos lidos, fornecendo indicações para sustentação de sua leitura e acolhendo outras posições. • Utilização, em função da finalidade da leitura, do registro escrito para melhor compreensão. • Avaliação crítica do texto.

Antes da leitura

ANTES DA LEITURA	
Habilidades de leitura	Como desenvolver esta habilidade com sua turma
Levantamento do conhecimento prévio sobre o assunto.	<ul style="list-style-type: none"> • Antes de iniciar o trabalho, procure levantar suas hipóteses a respeito dos conhecimentos que supõe que a turma já dispõe a respeito do assunto ou do próprio texto. Essa reflexão possibilita construir um repertório possível de intervenções didáticas. • Ao longo da conversa a respeito do assunto, procure não ratificar nem negar o que os estudantes falam, mas retomar, registrar, confrontar. É importante deixá-los à vontade para falar, anotar e organizar seus saberes para atividades posteriores. • Organize o registro do que os estudantes falam a respeito do assunto agrupando os dados ou ideias segundo as categorias de análise da disciplina: <ul style="list-style-type: none"> → No caso de análises históricas, é possível agrupar informações a partir de categorias de tempo -antes, depois, simultaneamente, no século..., na década...; de relações entre os acontecimentos mudanças, permanências, semelhanças, diferenças, continuidades, causas, consequências; de perspectivas distintas de pensamento, valores ou ações de sujeitos históricos etc. → No caso de análises geográficas, é possível agrupar informações do texto a partir de categorias -de lugar na casa, na fábrica, no parque, na cidade, no país...; de espaço (a forma que os lugares assumem) - doméstico, de trabalho, de lazer, nacional...; de paisagem-localizando, descrevendo, qualificando e reconhecendo o significado atribuído aos espaços; de território-nomeando, descrevendo e recortando territórios a partir da qualificação de paisagens etc. → No caso de análises científicas, é possível, de modo geral, identificar causas e efeitos, definição e exemplos, comparações, experimentações, problemas e soluções, classificações, sequência de fenômenos no tempo, descrição de componentes etc. • Uma outra forma de organizar os dados é considerar os saberes e expectativas dos estudantes em relação ao tema.
Expectativas em função do suporte	<ul style="list-style-type: none"> • Muitas vezes, por meio dos livros didáticos ou dos materiais reproduzidos pelo professor, os alunos entram em contato com fragmentos de textos extraídos de outras obras e de outros suportes. Localize, então, as referências dos textos utilizados em sala de aula ou no livro didático adotado. Verifique quais deles integram o acervo da Sala de Leitura da escola. Leve, sempre que possível, o suporte em que o texto circula para a sala de aula, a fim de que os alunos o manuseiem, estimulando o desejo de realizar a leitura da obra. • Ao trabalhar com diferentes suportes, questione os estudantes a respeito do que esperam encontrar neles. Por exemplo, pergunte quais os gêneros de textos possíveis de serem encontrados em um jornal, e se tais gêneros são diferentes ou semelhantes aos que costumam aparecer em outros suportes, como livros, revistas, Internet etc. O que há no livro didático que o jornal não traz? O que há no jornal que o livro didático não traz? Como devemos ler cada um? Que conteúdos esperam ler nos diferentes gêneros de texto? • Confronte também a diferença de uma reportagem de jornal inserida em uma atividade do livro didático ou em seu suporte original. Questione se, para eles, o fato de se deslocar um texto de um suporte para outro interfere ou não na atribuição de sentidos. O que muda? O que permanece? • Nas aulas de História, por exemplo, localizar o suporte original do texto significa aproximar-se de seu contexto histórico de produção, ou seja, instiga a análise das relações entre o texto, a época, o autor, as ideias, o estilo e o suporte. • Existem alguns livros didáticos atuais que são organizados como revistas porque se acredita que sejam mais atraentes aos estudantes. Se for o caso do livro didático adotado, estimule-os a identificar e comparar essas apropriações de estilos e estéticas. • Quando houver oportunidade, promova estudos sobre os diferentes suportes de textos já criados por diferentes sociedades, tanto os contemporâneos como no caso de meios eletrônicos, como os utilizados por sociedades antigas (monumentos de pedra ou metal, placas de argila molhada, rolos de papiro, pergaminhos, grafites em muros etc.).

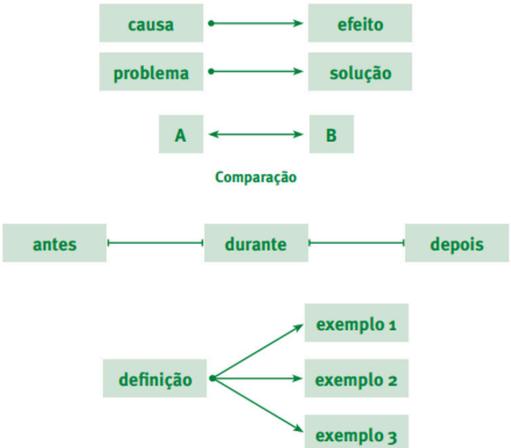
ANTES DA LEITURA	
Habilidades de leitura	Como desenvolver esta habilidade com sua turma
Expectativas em função dos textos da capa, quarta-capa, orelha etc.	<ul style="list-style-type: none"> • Antes de discutir qualquer texto com a turma, analise-o cuidadosamente para identificar que conceitos da disciplina podem ser explorados e ainda que elementos internos ao texto são importantes para compreendê-lo. • Analise a capa da publicação: título e ilustração. O que sugere? Registre. • Leia para a turma o texto da quarta-capa ou da orelha. Retome as hipóteses levantadas na análise da capa: Quais se confirmam? Quais não? • Verifique na Sala de Leitura se há outras edições do mesmo livro e, sempre que possível, compare livros antigos com os mais recentes. Discuta as mudanças no projeto editorial, no uso de imagens, na concepção das capas etc. • Leia, quando possível, os créditos do livro. Atualmente há uma tendência de especialização na produção gráfica e editorial, contando com a presença de inúmeros profissionais. Compare os créditos de livros atuais com os antigos. Discuta como a presença desses profissionais pode interferir no livro. • Identifique ainda o local (cidade) onde o livro foi editado. • A partir das observações realizadas, que gênero de texto esperam ler? Que aspectos chamaram mais atenção? Procure anotar as observações que os estudantes fizerem a respeito da análise do suporte para confrontar com o que descobrirem com a leitura integral do texto.
Expectativas em função da formatação do gênero (divisão em colunas, segmentação do texto etc.)	<ul style="list-style-type: none"> • Estimule os estudantes a identificarem o gênero de texto que irão ler, solicitando que apontem quais indícios fundamentam suas hipóteses. • A partir do que eles já sabem do gênero, estimule-os a identificar possíveis conteúdos, modos de organização dos episódios ou proposições (formas de introdução e de desfecho). Por exemplo, na área de ciências, os artigos de divulgação científica costumam apresentar uma estrutura bem estabelecida: introdução, descrição da parte experimental, discussão dos resultados e conclusão.
Expectativas em função do autor ou instituição responsável pela publicação.	<ul style="list-style-type: none"> • Quando estiver lendo um livro ou mesmo um texto no livro didático, procure contextualizar sócio historicamente seu autor, localizar o ano da edição e a editora. • Instigue os estudantes a perguntarem para diferentes pessoas (outros professores, colegas de anos anteriores, familiares etc.) o que elas sabem sobre o autor que vão ler, se gostam de sua obra, se a recomendam para leitura. • Converse com o Professor Orientador da Sala de Leitura e planeje uma atividade para identificar quais obras desse autor há no acervo. Peça para os alunos lerem o título, subtítulos, epígrafes, prefácios, sumários para apresentar a obra aos colegas. Pergunte quais ficaram com vontade de ler. Certamente, alguns se interessam por ler algumas delas. Essa é uma forma ativa de ir descobrindo o que há para ler nas Salas de Leitura. • Muitos autores têm páginas na Internet. Estimule os estudantes a pesquisarem se é o caso do autor que estiverem lendo. Isso pode render boas aulas na Sala de Informática. • As editoras também mantêm páginas na Internet em que muitas vezes é possível buscar informações. No caso de editoras de jornais e de revistas, várias delas disponibilizam, para download, parte do conteúdo publicado nas edições em circulação e até mesmo de algumas mais antigas. • Muitos artistas, escritores, cientistas experimentaram dificuldades que os estudantes nem podem imaginar. A leitura de biografias pode aproximá-los das diferentes áreas e aumentar sua autoestima ao identificar-se com exemplos de vida. • No caso de livros didáticos produzidos por autores diferentes, é possível confrontar textos que abordam um mesmo tema. Isso contribui para reflexões a respeito do fato de que as informações dos manuais escolares podem também sofrer variações dependendo do autor, editora ou contexto de produção. Ao mesmo tempo, conhecer diferentes livros didáticos contribui para uma maior desenvoltura do estudante na leitura dos textos que circulam nesse suporte. • À medida que os alunos interagem com diferentes autores, é possível questioná-los, diante de novos textos, se reconhecem ou não o autor da obra por seu estilo ou pelas ideias defendidas. Esse questionamento ativa os conhecimentos prévios do estudante e favorece leituras mais compreensivas.

ANTES DA LEITURA	
Habilidades de leitura	Como desenvolver esta habilidade com sua turma
Antecipação do tema ou ideia principal a partir dos elementos paratextuais, como título, subtítulos, epígrafes, prefácios, sumários.	<ul style="list-style-type: none"> • Estimule os estudantes a explicitarem os sentidos sugeridos pelo título. • Convide-os a refletirem a respeito de como os temas sugeridos pelo título se relacionam com o cotidiano deles e com o saber escolar. Registre as hipóteses. • Faça o mesmo com os subtítulos. Retome as hipóteses levantadas para o título: Quais se confirmam? Quais não? Anote as alterações. Registrar o que os estudantes conseguem antecipar antes de ler integralmente o texto, pode contribuir também para potencializar o ensino e a aprendizagem. • Proceda da mesma maneira em relação aos demais elementos. • No caso das apresentações e prefácios dos livros, é importante observar com os alunos que, em alguns casos, são outros autores que apresentam aquele texto e seu autor. Isso significa que eles estão sendo recomendados por um estudioso ou especialista, que geralmente comenta passagens ou ideias consideradas significativas. Assim, a leitura desses pré-textos contribui para objetivar a leitura ou para instigar controvérsias e provocar discordâncias. • No caso de textos com conteúdos de áreas como História, Geografia e Ciências, as hipóteses e as antecipações levantadas a partir da análise desses indicadores são fundamentais para posterior confrontação com as ideias apresentadas no texto. Essa prática auxilia o estudante a diferenciar o que ele pensa do que os outros pensam, assim como rever e reorganizar suas informações. • Pergunte aos estudantes se esperam que a leitura do texto possa ajudá-los a solucionar questões conceituais da área que ainda não compreendem. Será que a leitura do texto pode contribuir para a sua vida? • O título dos textos pode disparar a curiosidade a respeito do assunto em questão. Estimule-os a reunir material que permitirá, mais tarde, a comparação de dados, informações, concepções.
Antecipação do tema ou ideia principal a partir do exame de imagens ou de saliências gráficas.	<ul style="list-style-type: none"> • Peça aos estudantes para folhearem o material observando as imagens e as palavras destacadas visualmente. Estimule-os a ir além da mera identificação: as imagens (nas suas variadas linguagens e técnicas) também devem ser interpretadas. • Convide-os a ler também os títulos e as legendas que identificam as imagens, tabelas, gráficos e mapas. É possível antecipar o tema. • do texto a partir desses elementos? • Retome as hipóteses levantadas para o texto: Quais se confirmam? Quais não? Registre as alterações. É importante que os estudantes mobilizem suas referências para a leitura a partir do que imaginam tratar o texto, partindo da análise das imagens e das • saliências gráficas. • A análise cuidadosa de um gráfico ou tabela muitas vezes pode antecipar o conteúdo do texto. Incentive os estudantes a interpretar os dados dos gráficos e tabelas para confrontarem com suas hipóteses e, quem sabe, reformulá-las já a partir dessa análise. • Se o texto só trouxer uma tabela, construa um gráfico a partir dela para analisar a tendência do evento. A análise de um gráfico ou tabela é também importante, pois destaca aspectos relevantes, sintetiza informações e permite a elaboração de inferências.
Explicitação das expectativas de leitura a partir da análise dos índices anteriores	<ul style="list-style-type: none"> • Antes de ler o texto, questione a classe sobre suas hipóteses a respeito dele: O que se espera encontrar no texto? • Converta as expectativas em perguntas. É porque se tem perguntas que se lêem os textos. • Evite dispersar-se em detalhes irrelevantes: concentre-se em questões que favoreçam a compreensão global. • Estimule-os também a explicitar suas expectativas críticas em relação ao possível tratamento do assunto. A conclusão será parcial ou não? Os dados ou justificativas apresentados serão satisfatórios ou haverá lacunas? Como esperam o fechamento do texto? Serão surpreendidos?

ANTES DA LEITURA	
Habilidades de leitura	Como desenvolver esta habilidade com sua turma
Definição dos objetivos da leitura.	<ul style="list-style-type: none"> • Explícite claramente os propósitos que orientam a leitura e estimule os estudantes a focarem nas informações essenciais que o texto traz. • Formule questões relacionadas às grandes unidades temáticas do texto, preferencialmente a partir do levantamento do que os estudantes querem saber ou da análise das saliências gráfico-visuais do próprio texto. • Sempre que possível em função dos temas de estudo das disciplinas, proponha as mesmas questões para textos diferentes. Nesse caso, os estudantes poderão confrontar as perspectivas dos autores dos textos selecionados. Por exemplo, em Geografia, questões a respeito das relações que autor do texto estabelece com o lugar analisado ou descrito podem propiciar bons debates sobre diferenças e semelhanças entre suas concepções, olhares, fundamentos teóricos e identidades.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • É necessário que se estabeleçam alguns critérios que nos permitam avaliar o alcance do trabalho de aproximação do leitor e o texto. • Após o trabalho realizado, antes da leitura, é necessário observar: • Que atitudes o leitor apresenta ao ler? • Mostra ter ativado seu conhecimento prévio? • Explicita suas hipóteses a respeito do conteúdo do texto? • Revela ter clareza do objetivo da leitura?

Durante a leitura

DURANTE A LEITURA	
Habilidades de leitura	Como desenvolver esta habilidade com sua turma
Confirmação ou retificação das antecipações ou expectativas de sentido criadas antes ou durante a leitura.	<ul style="list-style-type: none"> Peça aos estudantes para manterem à mão as anotações que tiverem feito antes da leitura para que possam consultá-las quando desejarem. Caso tenha elaborado um registro coletivo, assegure que todos disponham de uma cópia, você também pode projetá-lo no datashow ou transcrevê-lo em um cartaz e afixá-lo em local bem visível. Ao longo da leitura instigue a confrontação entre as hipóteses iniciais e o que vão identificando na leitura do texto.
Localização ou construção do tema ou da ideia principal	<ul style="list-style-type: none"> Antes de iniciar a leitura integral do texto, formule questões que ajudem os estudantes a encontrar suas grandes unidades temáticas. Assim, durante a leitura, ao tentar encontrar as respostas, se concentrarão na compreensão global do texto e, mesmo que não tenham entendido muito bem partes dele, poderão reconhecer sua ideia principal. Incentive-os a persistirem ainda que se defrontem com passagens mais difíceis. Conte a eles que, a não ser que sejam especialistas na área, os leitores leigos no assunto, em geral, não compreendem tudo, mas sabem quais são seus pontos fracos e, com o tempo, aprendem inclusive por que isso acontece. Lembre-os de que há muito conhecimento acumulado pelas diferentes sociedades ao longo do tempo: é impossível saber tudo. Mas se o leitor, em uma primeira abordagem do texto, dedica-se a entendê-lo globalmente, fica muito mais fácil depois concentrar-se nas dificuldades para procurar resolvê-las. Ajuda a compreender melhor o tema e o tratamento dado a ele, se o leitor considerar que o texto é uma produção de um autor alguém que escolheu escrever a respeito de algo, focalizando um determinado aspecto, defendendo certo ponto de vista e organizando as proposições de uma maneira e não de outra. Chamar a atenção dos estudantes para a presença do autor no texto, contribui para ele assumir uma posição mais crítica e investigativa na busca do tema ou da ideia principal. Muitos textos desenvolvem um mesmo tema. Alguns podem conter as mesmas informações ou podem trazer dados complementares. Mas, há textos que, ainda tratando de um mesmo assunto, são divergentes na abordagem e, nesse sentido, as ideias principais podem ser muito diferentes. Recomenda-se, então, quando for importante salientar uma abordagem específica ou divergências de concepções, planejar situações didáticas que auxiliem os estudantes a confrontarem tais textos. Nesse caso, atividades envolvendo a identificação dos conceitos utilizados pelo autor e de esquemas que evidenciem as relações conceituais presentes nos textos contribuem para salientar os fundamentos e as perspectivas analíticas construídas.
Esclarecimento de palavras desconhecidas a partir de inferência ou consulta a dicionário	<ul style="list-style-type: none"> Vale a pena investir algum tempo para que os alunos conheçam o modo como a informação está organizada nos dicionários. É preciso também planejar atividades para que os estudantes construam familiaridade com tal suporte, agilizando a busca da palavra desejada. É importante também considerar que, quando a palavra pesquisada envolve domínios muito específicos, nem sempre é possível encontrar esclarecimentos no texto do verbete. Por esta razão é que achamos que, para leitores pouco proficientes, a consulta ao dicionário deve ocorrer em situação de leitura compartilhada. Na pesquisa ao dicionário, os leitores, normalmente, defrontam-se com os diversos sentidos que uma palavra pode ter. Nesse caso, é importante sempre chamar a atenção para que procurem aquele que melhor contribui para o entendimento do texto.
Identificação de palavras-chave para a determinação dos conceitos veiculados	<ul style="list-style-type: none"> No processo de leitura, identificar com os estudantes o conceito ou os conceitos fundamentais apresentados no texto. Geralmente eles estão relacionados ao tema abordado. Se, em uma primeira aproximação, o professor pode aceitar que os estudantes se refiram, oralmente ou por escrito, aos conteúdos da disciplina em linguagem própria, deve, aos poucos, criar situações para que se apropriem da linguagem formal da área.

DURANTE A LEITURA	
Habilidades de leitura	Como desenvolver esta habilidade com sua turma
Busca de informações complementares em textos de apoio subordinados ao texto principal ou por meio de consulta a enciclopédias, internet e outras fontes.	<ul style="list-style-type: none"> • Como o livro didático atualmente apresenta um modo de organização hipertextual, chame atenção dos alunos para o fato de que além do texto principal, há uma série de outros que gravitam em torno dele expandindo a informação. Explique que ler ou não ler, em que ordem ler tais textos suplementares são prerrogativas do leitor que decide em função de seus conhecimentos prévios ou dos objetivos da tarefa. • Assim como sugerimos para os dicionários, vale a pena investir algum tempo para que os alunos conheçam o modo como as informações estão organizadas em enciclopédias ou em sites de busca como o Google. É preciso também planejar atividades para que os estudantes construam familiaridade com tais suportes, agilizando a localização da informação desejada. • É importante também considerar que, quando o item pesquisado envolve domínios muito específicos, nem sempre é possível encontrar esclarecimentos no texto do verbete. Por esta razão é que achamos que, para leitores pouco proficientes, tais consultas devem ocorrer em situação de leitura compartilhada. • No caso da consulta à Internet, cada vez mais frequente entre os estudantes, a mediação envolve também a avaliação crítica da informação encontrada. Separar o joio do trigo na Internet não é tarefa simples e requer um leitor bastante crítico. A busca de fontes mais confiáveis, como sites de universidades e de revistas especializadas, é o mais indicado. Entretanto, discutir com os estudantes textos encontrados por eles que contenham imprecisões concorre para a formação de um leitor crítico, preparando-os para aprender a reconhecer informação de qualidade.
Identificação das pistas linguísticas responsáveis pela continuidade temática ou pela progressão temática.	<ul style="list-style-type: none"> • Ao detectar problemas de compreensão, em lugar de apresentar a solução, o professor pode favorecer a construção da coesão do texto, formulando perguntas que auxiliem os alunos a identificar o elo perdido-continuidade temática (Este termo ou expressão se refere a qual outro do texto?), ou a estabelecer o vínculo entre as informações - progressão temática (Que relação existe entre essa passagem e a outra?). Esse tipo de intervenção contribui para que o estudante vá desenvolvendo estratégias para ampliar o domínio da habilidade. • Em atividades de leitura compartilhada, procure chamar atenção para os diferentes marcadores textuais. É importante não apenas discutir o conteúdo do texto, mas ir mostrando em quais elementos linguísticos nos apoiamos para construir tal sentido. Palavras e expressões como as exemplificadas acima são muito recorrentes em textos das diferentes esferas e aprender o seu funcionamento contribui para ler melhor outros textos.
Utilização das pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Elabore com os estudantes esquemas, gráficos e tabelas para ajudá-los a compreender as relações entre as proposições do texto. Como os organizadores gráficos combinam informações escritas e visuais (flechas, símbolos, marcadores de numeração etc.), fica mais fácil para os estudantes compreenderem as relações entre os elementos do texto.  <ul style="list-style-type: none"> • Em ciências, ao ler um artigo científico, procure ajudar os estudantes a identificar as sequências textuais em que se relata o problema, descreve-se a metodologia empregada para sua resolução e expõe-se a solução. Este cuidado, se reiterado, acaba familiarizando-os com a organização composicional dos textos da disciplina.

DURANTE A LEITURA	
Habilidades de leitura	Como desenvolver esta habilidade com sua turma
Construção do sentido global do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • A passagem da leitura em voz alta para a leitura silenciosa costuma oferecer dificuldades aos leitores iniciantes. É esperado que crianças, jovens e adultos nessa fase dependam mais da mediação do professor para construir o sentido do texto. • Mesmo quando os estudantes têm alguma fluência para ler, se o material a ser lido for muito complexo, convém além da leitura silenciosa, realizar uma segunda leitura em voz alta para promover a discussão de trecho por trecho, para garantir a compreensão do texto pela classe.
Identificação das pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor.	<ul style="list-style-type: none"> • Provoque os alunos para que tentem identificar não apenas o ponto de vista de quem escreve o texto, mas também a localizarem as pistas linguísticas que permitiram chegar a essa conclusão. Como essas expressões aparecem frequentemente em textos de tipo argumentativo, os leitores iniciantes acabam reunindo uma série de instrumentos para poder ler criticamente. • É preciso que o professor tenha claro que inferir o ponto de vista com que os textos são escritos não é algo simples. Já que é pouco provável que estudantes do Ensino Fundamental o façam autonomamente, é importante que o professor promova reflexões que os ajudem a ver.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Critérios para avaliar os alunos quanto ao desenvolvimento de habilidades durante a leitura. • Verifica se suas hipóteses se confirmam ou não? • Apoia-se nos elementos do texto para compreendê-lo? • Em caso de problemas de compreensão, utilize estratégias para solucioná-los? • Compreende o texto globalmente? • A velocidade com que lê é adequada?

Depois da leitura

DEPOIS DA LEITURA	
Habilidades de leitura	Como desenvolver esta habilidade com sua turma
Construção da síntese semântica do texto	<ul style="list-style-type: none"> Finalizada a leitura integral do texto, convide alguns alunos para produzirem um resumo oral. Nessas paráfrases, é possível verificar se há problemas de compreensão, se o leitor conseguiu conectar as informações que leu ou as apresenta na forma de uma lista: o texto fala disso, daquilo. Uma outra forma de desenvolver esse trabalho é explorar o esquema pergunta/resposta. Não nos referimos aqui à pergunta didática em que quem pergunta procura verificar o que o outro entendeu do que leu, mas à pergunta que problematiza o que o leitor diz e o ajuda a pensar sobre o lido, a buscar no texto as pistas que contribuem para construir os sentidos do texto em um contexto colaborativo. Ao explorar o esquema pergunta/resposta, procure observar as estratégias que os estudantes usam ao respondê-las. Acostumados a buscar a resposta a partir da localização de "parte da pergunta" no texto, é provável que possam aplicá-la mecanicamente. Assim a resposta, ainda que correta, não é garantia de compreensão. Peça ou ofereça sempre uma paráfrase do trecho apresentado como resposta. Quando a pergunta formulada implica estabelecer conexões, construir inferências ou julgar o material lido, a estratégia de "localizar" parte da pergunta no texto não funciona. Antes de desanimar ou de desqualificar a resposta apresentada pelos estudantes, lembre-se de que é preciso tempo para "desintoxicá-los" das falsas perguntas. Não podemos esquecer de que não se aprende novas estratégias apenas ao ler, mas também quando se conversa com outros leitores a respeito dos textos. Caso identifique passagens de difícil compreensão para a turma, estimule alguns estudantes a explicarem esses trechos mais obscuros. Explicar é uma forma muito eficiente de aprender. Identificar com os estudantes os conceitos presentes no texto, suas definições e seus fundamentos contribuem para promover uma leitura mais significativa, além, é claro, de facilitar a compreensão dos conteúdos presentes naquilo que se lê.
Troca de impressões a respeito dos textos lidos, fornecendo indicações para sustentação de sua leitura e acolhendo outras posições	<ul style="list-style-type: none"> Durante a troca de ideias a respeito do texto, ao receber de um estudante uma resposta aparentemente equivocada, evite passar a palavra imediatamente para outro. Procure dirigir-lhe perguntas para tentar compreender o que quis dizer ou ajudá-lo a identificar pistas para reformular algo que não tenha compreendido. Procure promover o encontro dos estudantes com pessoas da comunidade ou outros convidados que possam conversar com eles sobre as obras ou sobre os assuntos que estiverem discutindo. Muito da compreensão do que se lê se constrói através das conversas a respeito do texto Como há diferentes pontos de vista sobre os temas, é importante exercitar a escuta democrática. Procure estar atento ao que os estudantes dizem. Planeje momentos para que os estudantes possam trocar ideias sobre notícias ou livros em sala de aula ou em horários especiais na Sala de Leitura. Textos e livros comuns previamente lidos podem fornecer combustível para ricos debates. Notícias de jornal, revistas ou telejornais podem conter temas relacionados aos conteúdos escolares. Essas coincidências são sempre estimulantes para promover debates e confrontações de ideias e a explicitação de relações entre presente e passado, entre espaços e concepções científicas.
Utilização, em função da finalidade da leitura, do registro escrito para melhor compreensão	<ul style="list-style-type: none"> Para gêneros de texto da esfera escolar, organize com os estudantes representações visuais do conteúdo do texto que permitam "enxergar" as articulações entre as ideias que tentam compreender. Esquemas, gráficos, mapas conceituais são exemplos de registros desse tipo. Se o texto apresentar tabelas, proponha a construção de gráficos a partir dos dados presentes nelas para analisar a tendência do evento. Como gráficos e tabelas sintetizam informações e permitem a elaboração de inferências, aprender a analisá-los é muito importante para o trabalho em áreas como ciências, geografia e matemática. Apoiados em esquemas, gráficos, tabelas construídas coletivamente ou parcialmente com a turma, estimule a reprodução oral do texto. A paráfrase oral do texto é uma excelente oportunidade para o professor identificar o que os estudantes aprenderam, localizar aspectos que ainda precisam ser esclarecidos e aprofundados etc Ensine-os a elaborar resumos escritos dos textos. Para que não se fixem demais ao texto original, proponha, inicialmente, a elaboração de resumos apenas com o apoio de esquemas, gráficos, tabelas construídas coletivamente ou parcialmente com a turma. A escrita de resumos é uma ferramenta importante para compreender gêneros da esfera escolar ou de divulgação científica que veiculam os conceitos das diferentes áreas do currículo que os estudantes precisam aprender.



Para saber mais sobre estratégias de leitura

SÃO PAULO. Referencial de Expectativas para o Desenvolvimento da Competência Leitora e Escritora no Ciclo II do Ensino Fundamental. São Paulo: SME/DOT 2006. Referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora no Ciclo II do Ensino Fundamental

Referências de Língua Portuguesa

SÃO PAULO. Referencial de Expectativas para o Desenvolvimento da Competência Leitora e Escritora no Ciclo II do Ensino Fundamental. São Paulo: SME/DOT 2006.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Orientações didáticas do currículo da cidade: Língua Portuguesa – volume 1. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Matriz de referência para avaliação do rendimento escolar: Ensino Fundamental – Língua Portuguesa. – São Paulo: SME / COPED, 2021.

5º Ano - Matemática

O quadro a seguir sistematiza as habilidades da Prova São Paulo do 5º Ano em que os estudantes apresentaram maiores dificuldades em 2024, em Matemática, e podem ajudar professores e equipes a selecionarem necessidades de atuação. Para apoiar os professores na organização de seus planejamentos bimestrais, a partir dessas habilidades, elencamos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento que precisam ser **sistematicamente trabalhados** no 2º Bimestre, com o 5º Ano:

5º ANO		
Habilidades PSP - Matemática	OADs do Currículo da Cidade 1º bimestre	OADs do Currículo da Cidade 2º bimestre
<p>(MTF5M01) Mede o perímetro de figuras planas desenhadas em malha quadriculada.</p> <p>(MTF5G02) Reconhece figuras geométricas espaciais, prismas, entre quatro pares de figuras.</p> <p>(MTF3E01) Classifica como impossível a possibilidade do resultado em um jogo.</p> <p>(MTF5A02) Resolve problema que envolve a partilha em duas partes proporcionais envolvendo dobro.</p> <p>(MTF5G04) Reconhece a proporcionalidade entre lados correspondentes de um quadrado, em situação de ampliação.</p> <p>(MTF5N06) Resolve problema com números naturais com o significado de combinatória, do campo multiplicativo, para a combinação de sanduíche, refrigerante e sorvete.</p> <p>(MTF5M05) Resolve problemas que envolvem a transformação de medidas de comprimento.</p> <p>(MTF5A01) Resolve problemas que envolvem variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.</p> <p>(MTF5N01) Compara números racionais positivos apresentados na forma fracionária.</p> <p>(MTF5M03) Resolve problemas envolvendo áreas de figuras planas desenhadas em malhas quadriculadas.</p>	<p>(EF05M01) Ler, escrever, comparar, arredondar, ordenar, compor e decompor números naturais de qualquer ordem de grandeza pela compreensão e uso das regras do sistema de numeração decimal, incluindo o uso da reta numerada.</p> <p>(EF05M02) Reconhecer e fazer leitura de números racionais de uso frequente, nas representações fracionária e decimal, e representá-los na reta numerada.</p> <p>(EF05M03) Reconhecer os significados dos números racionais (parte-todo, quociente) e utilizá-los em diferentes contextos.</p> <p>(EF05M04) Comparar e ordenar números racionais de uso frequente, nas representações fracionária e decimal.</p> <p>(EF05M06) Calcular o resultado de operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) envolvendo números naturais, por meio de estratégias pessoais, cálculo mental, arredondamentos, estimativas, técnicas operatórias convencionais e tecnologias digitais, analisando a razoabilidade do cálculo e validando os resultados.</p> <p>(EF05M07) Analisar, interpretar, formular e solucionar problemas com números naturais compreendendo os significados do campo aditivo (composição, transformação, comparação e composição de transformações) e do campo multiplicativo (proporcionalidade, configuração retangular e combinatória) e validar a adequação dos resultados por meio de estimativas ou tecnologias digitais.</p> <p>(EF05M14) Descrever, interpretar e representar a localização ou a movimentação de pontos no primeiro quadrante do plano cartesiano.</p> <p>(EF05M15) Analisar, a partir de suas características, similaridades e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), nomeá-los e classificá-los.</p> <p>(EF05M16) Planificar prismas, pirâmides, cones e cilindros.</p>	<p>(EF05M05) Investigar a condição de equivalência de duas ou mais frações pela observação de representações gráficas e de regularidades nas escritas numéricas e expressar oralmente ou por escrito essa condição.</p> <p>(EF05M08) Calcular o resultado de operações de adição e subtração envolvendo números racionais na representação decimal, por meio cálculo mental, estimativas, aproximações, arredondamentos, técnicas operatórias convencionais e tecnologias digitais, analisando a razoabilidade do cálculo e validando os resultados.</p> <p>(EF05M09) Solucionar problemas envolvendo cálculo de 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, utilizando diferentes estratégias de resolução e associar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, respectivamente, às representações fracionárias ou decimais de décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro.</p> <p>(EF05M10) Analisar, interpretar, formular e solucionar problemas com números racionais na forma decimal, compreendendo diferentes significados do campo aditivo (composição, transformação e comparação), e validar a adequação dos resultados por meio de estimativas ou tecnologias digitais.</p> <p>(EF05M11) Investigar que uma igualdade não se altera ao adicionar ou subtrair, multiplicar ou dividir os seus termos por um mesmo número.</p> <p>(EF05M14) Descrever, interpretar e representar a localização ou a movimentação de pontos no primeiro quadrante do plano cartesiano.</p> <p>(EF05M16) Planificar prismas, pirâmides, cones e cilindros.</p> <p>(EF05M18) Analisar similaridades e diferenças entre polígonos, considerando seu número de lados e de ângulos, nomeá-los e representá-los.</p> <p>(EF05M21) Ampliar e reduzir polígonos com uso de malhas quadriculadas.</p>

5º ANO		
Habilidades PSP - Matemática	OADs do Currículo da Cidade 1º bimestre	OADs do Currículo da Cidade 2º bimestre
	<p>(EF05M26) Associar tabelas e gráficos de colunas, barras (simples e múltiplas) e linhas, e vice-versa, e identificar alguns dos elementos constitutivos, como título, legendas, fontes e datas.</p> <p>(EF05M30) Solucionar e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos cotidianos e em situações que envolvam cálculo mental.</p>	<p>(EF05M24) Determinar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, investigando se os resultados são igualmente prováveis ou não.</p> <p>(EF05M27) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados, por meio de tabelas e gráficos de linha, colunas, barras e pictóricos, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <p>(EF05M31) Solucionar e elaborar problemas que envolvam o perímetro de polígonos desenhados em malhas quadriculadas ou não.</p> <p>(EF05M32) Compreender área como a medida de superfície de figuras geométricas planas.</p> <p>(EF05M34) Solucionar problemas com mais de uma operação que envolvam a escrita decimal de valores do sistema monetário brasileiro.</p>

Sugestões de Atividades e relação de OADs de Matemática - 2º bimestre

Exemplo de seleção de OADs para o planejamento bimestral:

5º ANO		
Matemática		
Eixos	OADs	Materiais Didáticos
Números	<p>(EF05M05) Investigar a condição de equivalência de duas ou mais frações pela observação de representações gráficas e de regularidades nas escritas numéricas e expressar oralmente ou por escrito essa condição.</p> <p>(EF05M08) Calcular o resultado de operações de adição e subtração envolvendo números racionais na representação decimal, por meio cálculo mental, estimativas, aproximações, arredondamentos, técnicas operatórias convencionais e tecnologias digitais, analisando a razoabilidade do cálculo e validando os resultados.</p> <p>(EF05M09) Solucionar problemas envolvendo cálculo de 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, utilizando diferentes estratégias de resolução e associar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, respectivamente, às representações fracionárias ou decimais de décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro.</p> <p>(EF05M10) Analisar, interpretar, formular e solucionar problemas com números racionais na forma decimal, compreendendo diferentes significados do campo aditivo (composição, transformação e comparação), e validar a adequação dos resultados por meio de estimativas ou tecnologias digitais.</p>	<p>CCSA MT 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 3 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2: PROBLEMAS E OPERAÇÕES COM NÚMEROS RACIONAIS - páginas 72 a 79. UNIDADE 5: SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1: NÚMEROS RACIONAIS: RAZÕES E PORCENTAGENS - páginas 122-127. UNIDADE 5: SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4: PROBLEMAS, NÚMEROS RACIONAIS, PORCENTAGENS E TABELAS - páginas 140-144. UNIDADE 6: SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2: NÚMEROS RACIONAIS: EQUIVALÊNCIA E COMPARAÇÃO- páginas 160-167. UNIDADE 7: PROBLEMAS, NÚMEROS RACIONAIS, EQUIVALÊNCIAS E PORCENTAGENS - páginas 184-191. <p>CONHECER MAIS 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> ATIVIDADE 13 VAMOS FALAR DE FRAÇÕES? - páginas 105-111. <p>CURRÍCULO DIGITAL, SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> A beleza das composições de figuras geométricas. Brincando e aprendendo com as frações. Resolvendo cálculos.
Álgebra	<p>(EF05M11) Investigar que uma igualdade não se altera ao adicionar ou subtrair, multiplicar ou dividir os seus termos por um mesmo número.</p>	<p>CCSA MT 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 4 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: IGUALDADES, DESIGUALDADES E EQUIVALÊNCIAS- páginas 104 a 106.

5º ANO

Matemática

Eixos	OADs	Materiais Didáticos
Geometria	<p>(EF05M14) Descrever, interpretar e representar a localização ou a movimentação de pontos no primeiro quadrante do plano cartesiano.</p> <p>(EF05M16) Planificar prismas, pirâmides, cones e cilindros.</p> <p>(EF05M18) Analisar similaridades e diferenças entre polígonos, considerando seu número de lados e de ângulos, nomeá-los e representá-los.</p> <p>(EF05M21) Ampliar e reduzir polígonos com uso de malhas quadriculadas.</p>	<p>CCSA MT 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 3 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4: SÓLIDOS GEOMÉTRICOS, POLÍGONOS, PLANIFICAÇÕES E PERÍMETROS - páginas 84-90. UNIDADE 5 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2: POLÍGONOS, ÂNGULOS E QUADRILÁTEROS NOTÁVEIS- páginas 128-134. UNIDADE 7 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: COMPOSIÇÃO E DECOMPOSIÇÃO DE POLÍGONOS - páginas 196-202. <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 1 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2: LOCALIZAÇÃO, DESLOCAMENTO E COORDENADAS CARTESIANAS - páginas 14 a 19. UNIDADE 2 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1: CONHECIMENTOS GEOMÉTRICOS - páginas 38-44. <p>Conhecer Mais 5º ano</p> <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ATIVIDADE 4: PRISMAS E PIRÂMIDES - páginas 60 a 65. <p>Currículo digital, sequência de atividades:</p> <p>Hora da Retomada - A pesquisa e a matemática.</p>
Probabilidade e Estatística	<p>(EF05M24) Determinar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, investigando se os resultados são igualmente prováveis ou não.</p> <p>(EF05M27) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados, por meio de tabelas e gráficos de linha, colunas, barras e pictóricos, com e sem uso de tecnologias digitais.</p>	<p>CCSA MT 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 3 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: CHANCES E POSSIBILIDADE - páginas 80 a 84. UNIDADE 5 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: SISTEMA MONETÁRIO, MASSA E GRÁFICOS - páginas 137 a 138. UNIDADE 8 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: OPERAÇÕES, GRÁFICOS E TABELAS - páginas 222 a 226. <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 1 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: NÚMEROS, PROBLEMAS E GRÁFICOS - páginas 20 a 24 . UNIDADE 2 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4: PESQUISAS, TABELAS E GRÁFICOS - páginas 59 a 63. <p>Conhecer Mais 5º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> ATIVIDADE 5 - QUE ESPORTE CADA AMIGO PRÁTICA? - páginas 65 a 69. <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> ATIVIDADE 2: TABELAS E COLEÇÕES, páginas 52 a 56. <p>Currículo digital, sequência de atividades:</p> <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> A pesquisa e a matemática.

5º ANO		
Matemática		
Eixos	OADs	Materiais Didáticos
Grandezas e Medidas	<p>(EF05M31) Solucionar e elaborar problemas que envolvam o perímetro de polígonos desenhados em malhas quadriculadas ou não.</p> <p>(EF05M32) Compreender área como a medida de superfície de figuras geométricas planas.</p> <p>(EF05M34) Solucionar problemas com mais de uma operação que envolvam a escrita decimal de valores do sistema monetário brasileiro.</p>	<p>CCSA MT 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 3 - SÓLIDOS GEOMÉTRICOS, POLÍGONOS, PLANIFICAÇÕES E PERÍMETROS, páginas 84 a 90. UNIDADE 4 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: IGUALDADES, DESIGUALDADES E EQUIVALÊNCIAS, páginas 107 a 109. UNIDADE 5 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: SISTEMA MONETÁRIO, MASSA E GRÁFICOS, páginas 135 a 139. UNIDADE 6 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: ÁREAS DE RETÂNGULOS E QUADRADOS, páginas 167 a 172. <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 1 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4: MEDIDAS DE EDIFÍCIOS, DE ANIMAIS E DE CRIANÇAS, páginas 27 a 34. <p>CONHECER MAIS 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> ATIVIDADE 10 PERÍMETRO E ÁREA DE FIGURAS PLANAS, páginas 91 a 95. <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> ATIVIDADE 1: CATAVENTO, páginas 47 a 52. ATIVIDADE 7: NÚMEROS RACIONAIS NA REPRESENTAÇÃO DECIMAL, páginas 73 a 77. <p>Currículo digital, sequência de atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Números na Feira de Arte e Artesanato <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> Diversidade Cultural Preparando os trabalhos para Mostra Cultural.
Geometria	<p>(EF05M14) Descrever, interpretar e representar a localização ou a movimentação de pontos no primeiro quadrante do plano cartesiano.</p> <p>(EF05M16) Planificar prismas, pirâmides, cones e cilindros.</p> <p>(EF05M18) Analisar similaridades e diferenças entre polígonos, considerando seu número de lados e de ângulos, nomeá-los e representá-los.</p> <p>(EF05M21) Ampliar e reduzir polígonos com uso de malhas quadriculadas.</p>	<p>CCSA MT 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 3 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4: SÓLIDOS GEOMÉTRICOS, POLÍGONOS, PLANIFICAÇÕES E PERÍMETROS - páginas 84-90. UNIDADE 5 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2: POLÍGONOS, ÂNGULOS E QUADRILÁTEROS NOTÁVEIS- páginas 128-134. UNIDADE 7 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: COMPOSIÇÃO E DECOMPOSIÇÃO DE POLÍGONOS - páginas 196-202. <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 1 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2: LOCALIZAÇÃO, DESLOCAMENTO E COORDENADAS CARTESIANAS - páginas 14 a 19. UNIDADE 2 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1: CONHECIMENTOS GEOMÉTRICOS - páginas 38-44. <p>Conhecer Mais 5º ano</p> <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ATIVIDADE 4: PRISMAS E PIRÂMIDES - páginas 60 a 65. <p>Currículo digital, sequência de atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Hora da Retomada - A pesquisa e a matemática.

Eixos	OADs	Materiais Didáticos
Probabilidade e Estatística	<p>(EF05M24) Determinar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, investigando se os resultados são igualmente prováveis ou não.</p> <p>(EF05M27) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados, por meio de tabelas e gráficos de linha, colunas, barras e pictóricos, com e sem uso de tecnologias digitais.</p>	<p>CCSA MT 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 3 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: CHANCES E POSSIBILIDADE - páginas 80 a 84. UNIDADE 5 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: SISTEMA MONETÁRIO, MASSA E GRÁFICOS - páginas 137 a 138. UNIDADE 8 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: OPERAÇÕES, GRÁFICOS E TABELAS - páginas 222 a 226. <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 1 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: NÚMEROS, PROBLEMAS E GRÁFICOS - páginas 20 a 24 . UNIDADE 2 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4: PESQUISAS, TABELAS E GRÁFICOS - páginas 59 a 63. <p>Conhecer Mais 5º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> ATIVIDADE 5 - QUE ESPORTE CADA AMIGO PRÁTICA? - páginas 65 a 69. <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> ATIVIDADE 2: TABELAS E COLEÇÕES, páginas 52 a 56. <p>Currículo digital, sequência de atividades:</p> <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> A pesquisa e a matemática.
Grandezas e Medidas	<p>(EF05M31) Solucionar e elaborar problemas que envolvam o perímetro de polígonos desenhados em malhas quadriculadas ou não.</p> <p>(EF05M32) Compreender área como a medida de superfície de figuras geométricas planas.</p> <p>(EF05M34) Solucionar problemas com mais de uma operação que envolvam a escrita decimal de valores do sistema monetário brasileiro.</p>	<p>CCSA MT 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 3 - SÓLIDOS GEOMÉTRICOS, POLÍGONOS, PLANIFICAÇÕES E PERÍMETROS, páginas 84 a 90. UNIDADE 4 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: IGUALDADES, DESIGUALDADES E EQUIVALÊNCIAS, páginas 107 a 109. UNIDADE 5 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: SISTEMA MONETÁRIO, MASSA E GRÁFICOS, páginas 135 a 139. UNIDADE 6 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: ÁREAS DE RETÂNGULOS E QUADRADOS, páginas 167 a 172. <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 1 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4: MEDIDAS DE EDIFÍCIOS, DE ANIMAIS E DE CRIANÇAS, páginas 27 a 34. <p>CONHECER MAIS 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> ATIVIDADE 10 PERÍMETRO E ÁREA DE FIGURAS PLANAS, páginas 91 a 95. <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> ATIVIDADE 1: CATAVENTO, páginas 47 a 52. ATIVIDADE 7: NÚMEROS RACIONAIS NA REPRESENTAÇÃO DECIMAL, páginas 73 a 77. <p>Currículo digital, sequência de atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Números na Feira de Arte e Artesanato <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> Diversidade Cultural Preparando os trabalhos para Mostra Cultural.

9º Ano - Matemática

O quadro a seguir sistematiza as habilidades da Prova São Paulo do 9º Ano em que os estudantes apresentaram maiores dificuldades em 2024, em Matemática, e podem ajudar professores e equipes a selecionarem necessidades de atuação. Para apoiar os professores na organização de seus planejamentos bimestrais, a partir dessas habilidades, elencamos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento que precisam ser sistematicamente trabalhados no 2º Bimestre com o 9º Ano:

9º ANO		
Habilidade PSP	OADs do Currículo da Cidade 1º Bimestre	OADs do Currículo da Cidade 2º Bimestre
<p>(MTF7N02) Calcula operações com potenciação, envolvendo números reais.</p> <p>(MTF9A03) Resolve problemas envolvendo equação do 2º grau.</p> <p>(MTF9G06) Resolve problemas que envolvem ângulos internos de um polígono regular.</p> <p>(MTF9E01) Interpreta o significado de média aritmética simples.</p> <p>(MTF9E04) Soluciona problemas que envolvem noções de espaço amostral e de probabilidade de um evento.</p> <p>(MTF9M03) Resolve problemas envolvendo o cálculo de volume de cilindro.</p> <p>(MTF9N04) Determina uma fração geratriz de uma dízima periódica.</p> <p>(MTF9A05) Resolve problemas envolvendo equação do 2º grau.</p> <p>(MTF8E01) Identifica os indivíduos (universo ou população da pesquisa), as variáveis e os tipos de variáveis (quantitativas e categóricas) em um conjunto de dados.</p> <p>(MTF9M04) Resolve problemas que envolvem probabilidade de ocorrência, na prática de exercícios.</p>	<p>(EF09M01) Reconhecer e utilizar procedimentos para obtenção de uma fração geratriz de uma dízima periódica</p> <p>(EF09M03) Compreender e reconhecer que existem problemas, especialmente alguns vinculados à geometria e medidas, cujas soluções não são dadas por números racionais (caso do π, da $\sqrt{2}$, $\sqrt{3}$ etc.).</p> <p>(EF09M04) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica e estimar a localização de alguns deles na reta numerada.</p> <p>(EF09M05) Construir procedimentos de cálculo com números irracionais e usar a tecnologia digital para realizar cálculos por aproximações aos números racionais.</p> <p>(EF09M06) Analisar, interpretar, formular e solucionar problemas, compreendendo os diferentes significados das operações no campo dos reais.</p> <p>(EF09M08) Representar a variação de duas grandezas, analisando e caracterizando o comportamento dessa variação.</p> <p>(EF09M09) Relacionar expressões algébricas e gráficas em planos cartesianos, explorando os significados de intersecção e declive, com uso de tecnologias digitais ou não.</p> <p>(EF09M15) Investigar relações métricas em um triângulo retângulo, expressando-as algebricamente, e utilizar o teorema de Pitágoras.</p> <p>(EF09M19) Obter os valores de medidas de tendência central (média, moda e mediana) de uma pesquisa estatística, com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.</p> <p>(EF09M21) Planejar e realizar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, além de tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas ou não.</p> <p>(EF09M23) Selecionar e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), inclusive com uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.</p> <p>(EF09M24) Solucionar e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos.</p> <p>(EF09M26) Construir e utilizar procedimentos para o cálculo de áreas e perímetros de superfícies planas limitadas por segmentos de reta e/ou arcos de circunferência.</p> <p>(EF09M28) Solucionar problemas que abrangem o cálculo de volumes de cubos e paralelepípedos a partir de suas medidas.</p>	<p>(EF09M03) Compreender e reconhecer que existem problemas, especialmente alguns vinculados à geometria e medidas, cujas soluções não são dadas por números racionais (caso do π, da $\sqrt{2}$, $\sqrt{3}$ etc.).</p> <p>(EF09M09) Relacionar expressões algébricas e gráficas em planos cartesianos, explorando os significados de intersecção e declive, com uso de tecnologias digitais ou não.</p> <p>(EF09M10) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau, discutindo o significado das soluções, incluindo a fatoração e o cálculo mental quando possível.</p> <p>(EF09M14) Explorar, representar e descrever diferentes vistas de figuras geométricas espaciais e seções de figuras geométricas por meio de planos e da posição relativa de duas arestas e faces</p> <p>(EF09M15) Investigar relações métricas em um triângulo retângulo, expressando-as algebricamente, e utilizar o teorema de Pitágoras.</p> <p>(EF09M16) Investigar e expressar as condições para que os polígonos sejam semelhantes e explorar o teorema de Tales para solucionar problemas.</p> <p>(EF09M19) Obter os valores de medidas de tendência central (média, moda e mediana) de uma pesquisa estatística, com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.</p> <p>(EF09M20) Solucionar problemas que envolvem noções de espaço amostral e de probabilidade de um evento.</p> <p>(EF09M25) Reconhecer e empregar unidades que expressam medidas muito grandes ou muito pequenas, fazendo uso da notação científica.</p> <p>(EF09M27) Solucionar problemas que envolvem o cálculo da área de superfície de cubo, bloco retangular e pirâmides.</p>

Sugestões de Atividades e relação de OADs de Matemática - 2º bimestre

Exemplo de seleção de OADs para o planejamento bimestral:

9º ANO		
Matemática		
Eixos	OADs	Materiais Didáticos
Números	(EF09M03) Compreender e reconhecer que existem problemas, especialmente alguns vinculados à geometria e medidas, cujas soluções não são dadas por números racionais (caso do π , da $\sqrt{2}$, $\sqrt{3}$ etc.).	<p>CCSA MT 9º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 4 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 : OPERAÇÕES COM RADICAIS - páginas 100 a 107. <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 1 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 - NÚMEROS RACIONAIS, FRAÇÕES, GERATRIZES DE DÍZIMAS PERIÓDICAS, páginas 8 a 15. UNIDADE 1 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4: CAPACIDADE E NOTAÇÃO CIENTÍFICA - páginas 29 e 30. UNIDADE 2- SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 CONJUNTOS NUMÉRICOS: PERTINÊNCIA E INCLUSÃO - páginas 36 a 42. UNIDADE 2 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2: RETÂNGULO ÁUREO - páginas 43 a 50. <p>CONHECER MAIS 9º ANO</p> <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> ATIVIDADE 11: OPERAÇÕES COM NÚMEROS RACIONAIS REPRESENTADOS NA FORMA DECIMAL, páginas 100 e 101. ATIVIDADE 12: Números RACIONAIS - páginas 102 a 109. <p>Currículo digital, sequência de atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aprendendo com os números.
Álgebra	<p>(EF09M09) Relacionar expressões algébricas e gráficas em planos cartesianos, explorando os significados de intersecção e declive, com uso de tecnologias digitais ou não.</p> <p>(EF09M10) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau, discutindo o significado das soluções, incluindo a fatoração e o cálculo mental quando possível.</p>	<p>CCSA MT 9º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 3 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 - SISTEMA DE EQUAÇÕES E EQUAÇÃO DO 2º GRAU, páginas 78 a 83. UNIDADE 4 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 EQUAÇÃO DO 2º GRAU E A FÓRMULA DE BHASKARA, páginas 107 a 116. <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 2 - VARIÁVEIS ENTRE GRANDEZAS: DIRETAMENTE, INVERSAMENTE OU NÃO PROPORCIONAIS - páginas 16 a 20. <p>CONHECER MAIS 9º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> ATIVIDADE 9: Sistema de coordenadas cartesianas, páginas 93 a 95. <p>Currículo digital, sequência de atividades:</p> <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os melhores preços para equipar a cozinha do restaurante. Hora da Retomada - Os Melhores Preços Para Equipar a Cozinha do Restaurante . Relações entre Matemática e uso consciente da Água . A loja de bombons. Luís e Joca - Pesquisas estatísticas. Hora da Retomada - Luís e Joca - Pesquisas estatísticas.

9º ANO		
Matemática		
Eixos	OADs	Materiais Didáticos
Geometria	<p>(EF09M14) Explorar, representar e descrever diferentes vistas de figuras geométricas espaciais e secções de figuras geométricas por meio de planos e da posição relativa de duas arestas e faces.</p> <p>(EF09M15) Investigar relações métricas em um triângulo retângulo, expressando-as algebricamente, e utilizar o teorema de Pitágoras.</p> <p>(EF09M16) Investigar e expressar as condições para que os polígonos sejam semelhantes e explorar o teorema de Tales para solucionar problemas.</p>	<p>CCSA MT 9º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 8 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 - REPRESENTAÇÃO, VISTAS E SEÇÕES - páginas 225 a 232. UNIDADE 3 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 SEMELHANÇA DE POLÍGONOS E O TEOREMA DE TALES - páginas 84 a 91. <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 1 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: RELAÇÕES MÉTRICAS EM TRÂNGULOS RETÂNGULOS - páginas 20 a 26. UNIDADE 2 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2: RETÂNGULO ÁUREO - páginas 43 a 50. <p>Currículo digital, sequência de atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> A beleza das composições de figuras geométricas.
Probabilidade e Estatística	<p>(EF09M19) Obter os valores de medidas de tendência central (média, moda e mediana) de uma pesquisa estatística, com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.</p> <p>(EF09M20) Solucionar problemas que envolvem noções de espaço amostral e de probabilidade de um evento.</p>	<p>CCSA MT 9º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 8: SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 - PRINCÍPIO MULTIPLICATIVO E PROBABILIDADE - páginas 233 a 235. <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 2: SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 - PESQUISA AMOSTRAL, GRÁFICO E MÉDIA ARITMÉTICA - páginas 58 a 66. <p>CONHECER MAIS 9º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> ATIVIDADE 3 PROBLEMAS DE CONTAGEM, páginas 59 a 60. <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <p>CONHECER MAIS 9º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> ATIVIDADE 5: GRÁFICOS E TABELAS, páginas 66 a 76. <p>Currículo digital, sequência de atividades:</p> <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> Luís e Joca - Pesquisas estatísticas As pesquisas estatísticas de Luís e Joca Hora da Retomada - Luís e Joca - Pesquisas estatísticas Os melhores preços para equipar a cozinha do restaurante.
Grandezas e Medidas	<p>(EF09M25) Reconhecer e empregar unidades que expressem medidas muito grandes ou muito pequenas, fazendo uso da notação científica.</p> <p>(EF09M27) Solucionar problemas que envolvem o cálculo da área de superfície de cubo, bloco retangular e pirâmides.</p>	<p>CCSA MT 9º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 1: SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 - CAPACIDADE E NOTAÇÃO CIENTÍFICA - páginas 27 a 33. UNIDADE 4: SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 - COMPRIMENTOS E ÁREAS DE FIGURAS CIRCULARES OU POLIGONAIS - páginas 124 a 127. UNIDADE 6: SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: VOLUMES DE SÓLIDOS GEOMÉTRICOS E VARIAÇÃO DE GRANDEZAS - páginas 176 a 177. <p>CCSA MT 9º ANO</p> <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> UNIDADE 2 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3: PERÍMETROS DE CIRCUNFERÊNCIAS E ÁREAS DE CÍRCULOS - páginas 51 a 57. <p>Currículo digital, sequência de atividades:</p> <p>Obs: Concluir, retomar ou iniciar de acordo com o primeiro bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> ATIVIDADE 8: PERÍMETRO E ÁREA DE FIGURAS PLANAS - páginas 86 a 91.

Considerações específicas para a realização dos planejamentos didáticos de Matemática

- **Propor tarefas investigativas e resoluções de problemas:** selecionar atividades que estimulem os estudantes a investigar e resolver problemas, considerando contextos realistas, intramatemáticos e extramatemáticos.
- **Fomentar discussões e argumentações matemáticas:** criar momentos para que os estudantes compartilhem seus resultados e discutam estratégias em situações em grupos e individuais. Durante essas discussões, incentivar a argumentar sobre os caminhos utilizados para resolver as tarefas e o uso da linguagem matemática.
- **Promover a conexão entre diferentes conceitos matemáticos:** planejar situações que ajudem os estudantes a estabelecerem relações entre conhecimentos matemáticos, associando os eixos da matemática.
- **Utilizar recursos variados no ensino de matemática:** incorporar materiais como kit de experiências pedagógicas fornecidos pela SME, recursos tecnológicos, jogos matemáticos, atividades lúdicas entre outros.
- **Incentivar diferentes formas de trabalho na sala de aula:** diversificar as estratégias de ensino, promovendo atividades individuais, em pares e em grupos. Nos trabalhos coletivos, estimulamos a colaboração, a troca de ideias e a sistematização de conhecimentos, promovendo um ambiente de aprendizagem cooperativa e organizada.
- **Promover o Pensamento Algébrico,** que está presente quando buscamos identificar regularidades, padrões ou propriedades recursivas, sejam elas expressas em sequências numéricas, padrões geométricos ou mesmo relações entre características e propriedades de entes algébricos ou geométricos.

Construir aprendizagens: vivenciar, experienciar, investigar e sistematizar

A professora Anna Carvalho (2018), quando trata da construção de saberes, nos orienta a considerar o desenvolvimento de habilidades cognitivas como centrais no processo de ensino-aprendizagem. A autora afirma que precisamos organizar planejamentos embasados numa aprendizagem reflexiva, por meio de processos que criem condições que apoiem os estudantes a:

pensarem, levando em conta a estrutura do conhecimento;
falarem, evidenciando seus argumentos e conhecimentos construídos;
lerem, entendendo criticamente o conteúdo lido;
escreverem, mostrando autoria e clareza nas ideias expostas.
(Carvalho, 2018, p.766).

Pensar, comunicar, ler e registrar correspondem a procedimentos cognitivos que mostram como os sujeitos, em todas as idades, entram em contato com os conhecimentos socialmente produzidos e, mais do que isso, internalizam conceitos, refletem sobre eles, articulando-os com o que já sabem e organizam seus novos saberes. Lembrando que o Currículo da Cidade ancora-se numa concepção de aprendizagem em espiral, na qual os objetos de conhecimento ampliam-se em complexidade nas fases da vida educacional ao pensar no Currículo de Matemática, o professor precisa dar condições para que o estudante possa resolver problemas:

As boas propostas, que mais oferecem oportunidades de aprendizagem, independentemente de etapa ou modalidade, precisam oferecer problemas a serem resolvidos. Esse processo, ainda que orgânico ao ser humano, nem sempre é natural. Cada professor(a), conhecendo os sujeitos, seus saberes e necessidades, organiza as melhores condições para que as propostas se constituam em problematizações reais, significativas e, além disso, desafiadoras.

As condições para isso são o conjunto de ações docentes, intencionalmente planejadas. O processo de organização e planejamento de propostas problematizadoras e reflexivas precisa considerar as dimensões pedagógicas e epistemológicas e, por isso, as condições devem levar em conta as especificidades de cada sujeito.



Organização
Pedagógica, 2025, p. 22

<https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/organizacao-pedagogica-2025/>

O Currículo da Cidade aponta para a importância da diversificação de estratégias no ensino da Matemática. Dentre outras, destacamos a resolução de problemas e as tarefas investigativas.

Estratégia de Resolução de Problemas

De acordo com a BNCC (2017), consideramos que a diversidade de estratégias matemáticas permite o letramento matemático, pois possibilita raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente e favorece o desenvolvimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em contextos variados, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas.

Hoje, o problema/situação problema é visto como uma situação desafiadora que tem significado para os estudantes e é proposta pelo professor com intencionalidade ou pelo próprio estudante. Ao selecionar um problema, o professor leva em consideração os saberes dos estudantes e os conteúdos que têm intenção de ensinar e conduz sua aula de forma problematizadora.

Cabe destacar que a natureza dos problemas evolui a cada ciclo, principalmente na formalização dos enunciados, dos processos de resolução e da validação dos resultados. Além disso, é importante que a proposição dos problemas por parte do professor seja no sentido de desafiar os estudantes e tornar as aulas mais problematizadoras.

LEIA MAIS SOBRE Resolução de Problemas no documento:

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Divisão de Ensino Fundamental e Médio. Direitos de aprendizagem dos ciclos interdisciplinar e autoral: Matemática. São Paulo: SME/COPED, 2016. (Coleção Componentes Curriculares em Diálogos Interdisciplinares a Caminho da Autoria), p. 24-28.

Tarefas Investigativas

As tarefas investigativas são importantes de serem trabalhadas desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, pois desafiam os estudantes a vivenciar experiências que podem instigar os conhecimentos matemáticos quando trabalhadas em aulas problematizadoras.

Esse tipo de tarefa apresenta quatro momentos principais que o professor deve considerar no seu planejamento e desenvolvimento. São eles: reconhecimento, formulação de conjecturas, realização de testes e argumentação. O momento de reconhecimento se refere à exploração preliminar da tarefa, mesmo que seja superficial, e à formulação de questões problematizadoras. O segundo momento envolve a formulação de hipóteses pelos estudantes, que podem ser problematizadas pelo professor. O terceiro compreende a realização de testagem e o refinamento das hipóteses levantadas no momento anterior. O último diz respeito à elaboração de argumentos e à avaliação do trabalho realizado. Esses momentos não são, necessariamente, vivenciados na ordem apresentada e alguns deles acontecem de forma simultânea.

Uma tarefa investigativa se diferencia de um problema por ser um processo mais aberto e mais longo com uma formulação inicial menos “fechada” do que a formulação de um problema. O quadro a seguir aponta diferenças entre problemas e tarefas investigativas.

LEIA MAIS SOBRE Tarefas Investigativas em:

OLIVEIRA, H. M.; Segurado, M. I. ;
Ponte, J. P. Tarefas de Investigação
em Matemática: Histórias da Sala
de Aula.

PROBLEMAS	INVESTIGAÇÕES
Compreender a formulação	Explorar preliminarmente a tarefa e formular questões problematizadoras
Definir uma estratégia	Formular hipóteses
Desenvolver uma estratégia para solucionar o problema	Testar e reformular as hipóteses
Avaliar os resultados e responder o problema	Validar as hipóteses, elaborar argumentos e relatar o processo



Trabalhar com a estratégia de resolução de problemas e com tarefas investigativas, em todos os eixos matemáticos, pode ser uma possibilidade para que o estudante, com mediação intencionalmente planejada do professor, avance em suas aprendizagens (Currículo da Cidade de Matemática, p.70-72).

<https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/curriculo-da-cidade-ensino-fundamental-matematica/>

Referências de Matemá

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Matemática. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Matriz de referência para avaliação do rendimento escolar: Ensino Fundamental – Matemática. – São Paulo: SME / COPED, 2021.

Anexo

Rotina - 1º e 2º ano		2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
LÍNGUA PORTUGUESA	LpP: Leitura em voz alta de conto	LpP: Leitura compartilhada de texto da ordem do narrar (notícias, relatos históricos, reportagens)	LpP: Leitura compartilhada de um artigo de divulgação científica	LpP: Leitura em voz alta de textos da ordem do expor (artigos de divulgação científica, verbetes, entrevistas)	LpP: Leitura em voz alta de textos de livro álbum	
	OP: Reconto coletivo	OP: Discussão oral e/ou relatos de experiências vividas	EpP: Produção de bilhetes, cartões postais, cartas, convites, relatos de experiência	EpP: Produção de legendas, verbetes de curiosidades, indicações literárias	LpE: Rodas de leitura (roda de indicação literária, roda de piadas, roda de curiosidades etc)	
	EpP: Reescrita de trecho de conto e/ou Revisão de texto coletiva	LpE: Leitura de textos em versos (parlendas para ordenar, quadrinhas, adivinhas, trava-línguas, canções)	OP: Exposição de temas estudados (organização do discurso oral)	OP: Brincadeiras de roda	OP: Rodas de leitura (organização do discurso oral)	
	LpE: Leitura de ajuste (textos de memória)	EpP: Produção de lista e/ou textos em versos	LpE: Leitura de ajuste (textos de memória)	LpE: Leitura de textos em versos (parlendas para ordenar, quadrinhas, adivinhas, trava-línguas, canções)	EpP: Produção de listas e/ou textos em versos	
	EpE: Escrita com foco na reflexão sobre o SEA (escrita de listas)		EpE: Atividade de escrita pelo estudante com foco na reflexão sobre o SEA	EpE: Atividade de escrita pelo estudante com foco na reflexão sobre o SEA (escrita de texto de memória)		
	Alg: Contagem, separação de elementos e comparação entre o número de estudantes presentes; organizar e ordenar objetos; investigar e descrever oralmente um padrão		GM: Propostas de medição de comprimentos utilizando estratégias pessoais e unidades de medidas não padronizadas	SND: Contagem, agrupamento e comparação dos elementos de uma dada coleção coletiva da turma, relacionando com o Quadro Numérico	GM: Exploração da sequência dos dias da semana e escrita da data completa (dia, mês e ano)	PbE: Pesquisas sobre as preferências das crianças em relação a brinquedos, frutas, merendas etc. e produção de registros pessoais
MATEMÁTICA	Geom: Situação de análise de objetos do cotidiano e comparação com algumas figuras geométricas espaciais	RP: Criação de painel coletivo com a resolução de um/dois problemas selecionados pela turma	RP: Criação de problemas a partir do contexto da coleção coletiva	SND: Escrita de números utilizando as fichas sobrepostas	RP: Criação de painel coletivo com a resolução de um/dois problemas selecionados pela turma	
	RP: Situações-problema com uso de diferentes estratégias de cálculo em problemas de diferentes eixos					

LEGENDA LP - LpP: Leitura pelo professor; LpE: Leitura pelo estudante; EpP: Escrita pelo professor; EpE: Escrita pelo estudante; OP: Outras Propostas
 LEGENDA MT - Alg: Álgebra RP: Resolução de problemas; Geom: Geometria; GM: Grandezas e medidas; PbE: Probabilidade e estatística; SND: Reflexão sobre o Sistema de Numeração Decimal

PROJETO GRÁFICO

Centro de Múltiplos - CM

Ana Rita da Costa - Diretora

Núcleo de Criação e Arte

Aline Frederick Santos

Angélica D'Adario

Cassiana Paula Cominato

Fernanda Gomes Pacelli - Projeto e diagramação

Marcos Rogério da Silva Moreira

Simone Porfírio Mascarenhas



CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO